

Cadernos de Questões Comentadas do Teste de Progresso

Psicologia



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Ana Claudia Baddini dos Santos
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Anne Rose Alves Federici Marinho
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2026
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel (Presidente)

Conselho Editorial e Deliberativo

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel

Mariana Beatriz Arcuri

Verônica dos Santos Albuquerque

Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Matheus Moreira Nogueira

Formatação

Matheus Moreira Nogueira

Capa

Gerência de Comunicação

C389 Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Caderno de questões comentadas do Teste de Progresso: Psicologia / Centro
Universitário Serra dos Órgãos. -- Teresópolis: UNIFESO, 2026.
65 p.: il. color.

ISBN 978-65-5320-077-7

1. Teste de Progresso. 2. Avaliação do Desempenho Discente.
3. Psicologia. 4. Unifeso. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto – Teresópolis – RJ – CEP: 25.964-004

Telefone: (21) 2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

APRESENTAÇÃO

O Teste de Progresso consiste em um instrumento avaliativo que foi desenvolvido na década de setenta nas Escolas de Medicina da Universidade Kansas, nos EUA, e de Limburg, na Holanda. No Brasil sua primeira aplicação se deu em sessenta cursos de Medicina no ano de 1999. No UNIFESO, esse teste é aplicado desde o ano de 2007 para os cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia e a partir do ano de 2008 para os demais. No curso de Graduação em Psicologia, o teste é aplicado a todos os discentes, mantendo-se a complexidade das questões para todos os períodos. São cinquenta questões de múltipla escolha, sendo dez de conhecimento geral e quarenta de conhecimento específico formuladas e/ou escolhidas pelo nosso corpo docente, que contém como base os conteúdos programáticos dos cinco anos do curso e fundamentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O Teste de Progresso permite que seja avaliada a evolução do estudante, bem como das turmas, ao longo do curso. Serve também como alicerce para constantes reavaliações curriculares e dos processos avaliativos aplicados, favorecendo a elaboração de novas estratégias, quando necessário. Sendo assim, podemos considerá-lo um instrumento fundamental para a garantia de uma auto-avaliação pelos discentes e pelo curso como um todo.

ORGANIZAÇÃO

Bruno Da Silva Campos (Coordenador)

Ana Paula Da Silva Magalhães

Geórgia Rosa Lobato

Diogo Fagundes Pereira

Mirelli Aparecida Neves Zimbrão

AUTORES

Allan Freitas

Israel Tebet

Laura Correa Landi

Luciana Domard

Regina Resende

Renata Guimarães

Cláudia Freira Vaz

Viviane Espirito Santo

Cecília Ribeiro

Cleber Macedo

Diogo Fagundes Pereira

Lorrainy Castro

Maritza de Garcia

Raphael Raia

Rebecca Maciel

	FESO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA			NOTA FINAL
	Aluno:			
	Componente Curricular: CONHECIMENTOS GERAIS e CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
	Professor (es):			
	Período: 202601	Turma:	Data: 13/05/2026	

TESTE DE PROGRESSO 2026 - PSICOLOGIA

RELATÓRIO DE DEVOLUTIVA DE PROVA PROVA 14082 - CADERNO 001

1ª QUESTÃO

Enunciado:

A rápida incorporação de sistemas baseados em inteligência artificial, automação avançada e análise massiva de dados tem ampliado tanto as possibilidades de inovação quanto os dilemas regulatórios enfrentados por diferentes países. No Brasil, debates recentes sobre proteção de dados, responsabilidade algorítmica e transparência na utilização de modelos automatizados revelam tensões entre o estímulo ao desenvolvimento tecnológico e a necessidade de preservar direitos fundamentais. A ampliação dessas tecnologias em setores públicos e privados, especialmente em áreas sensíveis como saúde, justiça e segurança, intensifica o debate sobre riscos, controles institucionais e padrões éticos. Considerando esse contexto, qual interpretação explica o principal desafio enfrentado pelo país na regulação da inteligência artificial?

Alternativas:

(alternativa A)

A transferência integral da regulação para empresas privadas, dispensando a atuação do Estado.

(alternativa B) (CORRETA)

A criação de mecanismos que conciliem inovação com salvaguardas éticas e jurídicas capazes de garantir transparência e responsabilidade no uso de sistemas automatizados.

(alternativa C)

A formulação de normas que se restrinjam exclusivamente ao incentivo econômico, sem considerar impactos sociais ou institucionais.

(alternativa D)

A proibição do uso de inteligência artificial em setores sensíveis, independentemente de sua regulamentação.

(alternativa E)

A adoção de diretrizes que limitem de forma absoluta qualquer utilização de tecnologias de automação no setor público.

Resposta comentada:

Fonte: Adaptado de Gran Questões.

A alternativa **C** expressa corretamente o principal desafio da regulação da inteligência artificial no Brasil: **equilibrar o avanço tecnológico com a proteção de direitos fundamentais**.

O texto destaca justamente essa tensão entre:

- o **incentivo à inovação tecnológica** (uso de IA, automação, dados),
- e a necessidade de garantir **transparência, responsabilidade, ética e proteção de direitos** (como privacidade e segurança).

Portanto, o grande desafio não é impedir a tecnologia nem liberar totalmente seu uso, mas sim **criar regras que permitam o desenvolvimento com controle e responsabilidade**.

Feedback:

--

2ª QUESTÃO**Enunciado:**

Veja a figura abaixo:

Crianças impactadas pela guerra em Israel e Gaza

Atualizado em 6 de novembro

4.104 Crianças palestinas mortas

 4 em cada 10 pessoas mortas são crianças

31 Crianças israelenses mortas e 30 consideradas reféns

1.270 Crianças desaparecidas embaixo dos escombros em Gaza

Fonte: Ministério da Saúde palestino e autoridades israelenses em 06/11 

O gráfico apresentado evidencia o aumento do número de crianças mortas no contexto do conflito entre Israel e Palestina, permitindo observar a intensificação dos impactos do confronto sobre a população civil infantil. Com base na leitura do gráfico e nos fundamentos do Direito Internacional dos Direitos Humanos (DIDH) e do Direito Internacional Humanitário (DIH), analise as afirmativas a seguir:

- I. O aumento expressivo de mortes de crianças pode indicar dificuldades na observância do princípio da distinção, especialmente quanto à proteção de civis em áreas de conflito.
- II. A incidência simultânea do DIDH e do DIH em conflitos armados permite avaliar juridicamente as condutas tanto sob a perspectiva da proteção da pessoa humana quanto das regras de condução das hostilidades.
- III. A análise jurídica dos dados exige considerar não apenas a ocorrência das mortes, mas também critérios como proporcionalidade e precauções no ataque.
- IV. Em contextos de conflito armado, crianças deixam de ser objeto de proteção jurídica específica, pois o regime aplicável passa a ser exclusivamente militar.

Agora, assinale a alternativa correta:

Alternativas:**(alternativa A)**

Apenas I e III estão corretas.

(alternativa B)

Todas as afirmativas estão corretas.

(alternativa C) (CORRETA)

Apenas I, II e III estão corretas.

(alternativa D)

Apenas II e IV estão corretas.

(alternativa E)

Apenas I e II estão corretas.

Resposta comentada:

A afirmativa IV está errada porque as crianças não deixam de ser objeto de proteção durante o conflito armado, pelo contrário, possuem uma proteção jurídica específica, presente tanto no DIH como no DIDH.

Feedback:

--

3ª QUESTÃO**Enunciado:**

O aquecimento global configura-se como um dos principais desafios ambientais do mundo contemporâneo, pois seus efeitos se manifestam de forma ampla sobre os sistemas naturais e sobre as atividades humanas. A intensificação do efeito estufa, associada principalmente a ações antrópicas, tem provocado alterações nos regimes de chuvas, aumento da frequência de eventos climáticos extremos e impactos sobre a biodiversidade. A compreensão desse fenômeno é fundamental para a formulação de políticas públicas e para a adoção de práticas sustentáveis. Diante desse contexto, qual alternativa apresenta corretamente uma característica do aquecimento global?

Alternativas:**(alternativa A)**

Ocorrência exclusiva por causas naturais, sem influência humana.

(alternativa B)

Ausência de impactos sobre os ecossistemas naturais.

(alternativa C)

Redução da temperatura média global em decorrência da diminuição da radiação solar.

(alternativa D)

Inexistência de relação com atividades econômicas humanas.

(alternativa E) (CORRETA)

Relação direta com o aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera.

Resposta comentada:

Fonte: Adaptado de Gran Questões.

A alternativa **B** está correta porque identifica a principal causa do aquecimento global: o **aumento da concentração de gases de efeito estufa (como CO₂, metano e óxidos de nitrogênio) na atmosfera**.

Esses gases intensificam o efeito estufa natural, **retendo mais calor na Terra** e elevando a temperatura média global.

Grande parte desse aumento está associada a **atividades humanas**, como:

- queima de combustíveis fósseis,
- desmatamento,
- atividades industriais e agropecuárias.

Feedback:

--

4ª QUESTÃO

Enunciado:

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102>

Considerando o texto e a imagem apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(alternativa B)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa C) (CORRETA)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(alternativa D)

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(alternativa E)

As asserções I e II são proposições falsas.

Resposta comentada:

QUESTÃO 01 ENADE 2023 (adaptado)

Feedback:

--

Enunciado:

O direito à cidade é um conceito que vai além do simples acesso ao espaço urbano. Conforme o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), ele compreende o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer para as presentes e futuras gerações. Em sua dimensão de direitos humanos, o direito à cidade implica que o espaço urbano deve ser planejado e gerido de forma a garantir dignidade, participação popular e não discriminação a todos os seus habitantes.

Considere o seguinte cenário: em um município de médio porte, uma obra de revitalização do centro histórico ampliou calçadas, instalou rampas de acessibilidade e renovou a iluminação pública. Contudo, ao mesmo tempo, o poder público removeu, sem consulta prévia, uma comunidade de baixa renda que ocupava há mais de 20 anos uma área próxima ao centro, realocando seus moradores para um conjunto habitacional situado a 30 km do local, distante de serviços de saúde, escolas e transporte público de qualidade.

Considerando os princípios dos direitos humanos e o conceito de direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A instalação de rampas e a ampliação de calçadas são medidas compatíveis com o direito à cidade, pois promovem acessibilidade e inclusão no espaço urbano.
- II. A remoção da comunidade sem consulta prévia contraria o direito à participação popular previsto no Estatuto da Cidade, mas não configura violação de direitos humanos, desde que o poder público ofereça alternativa de moradia.
- III. A realocação dos moradores para um local distante de serviços essenciais agrava a exclusão socioespacial, comprometendo direitos como saúde, educação e mobilidade, o que é incompatível com uma perspectiva integral de direitos humanos.
- IV. O direito à cidade, em sua dimensão de direitos humanos, exige que as políticas urbanas considerem não apenas o acesso à moradia, mas também a proximidade a serviços, o pertencimento comunitário e a participação dos afetados nas decisões.

É correto o que se afirma em:

Alternativas:**(alternativa A)**

II, III e IV, apenas.

(alternativa B) (CORRETA)

I, III e IV, apenas.

(alternativa C)

II e III, apenas.

(alternativa D)

I, II, III e IV.

(alternativa E)

I e II, apenas.

Resposta comentada:

Afirmativa I — Verdadeira. A instalação de rampas e a ampliação de calçadas são exemplos diretos de ações voltadas à acessibilidade universal, sendo compatíveis com o direito à cidade ao garantir que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam usufruir do espaço urbano com dignidade.

Afirmativa II — Falsa. A remoção forçada sem consulta prévia não é apenas uma violação do princípio de participação popular do Estatuto da Cidade — ela constitui também uma violação de direitos humanos reconhecida internacionalmente, inclusive pelo Comentário Geral nº 7 do Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da ONU, que trata das remoções forçadas. A mera oferta de alternativa de moradia não afasta a violação quando o processo é conduzido sem participação, transparência e consulta prévia aos afetados.

Afirmativa III — Verdadeira. Realocar pessoas para locais sem acesso adequado a saúde, educação e transporte representa uma forma de exclusão socioespacial que viola a integralidade dos direitos humanos. O direito à moradia adequada, conforme parâmetros internacionais, inclui localização que permita acesso a serviços e oportunidades.

Afirmativa IV — Verdadeira. O direito à cidade em perspectiva de direitos humanos é multidimensional: envolve moradia, mobilidade, serviços, pertencimento e participação. Políticas urbanas que desconsideram essas dimensões, mesmo quando oferecem moradia física, reproduzem desigualdades e violam o princípio da dignidade humana..

Feedback:

--

6ª QUESTÃO**Enunciado:**

Observe a charge a seguir e, depois, responda à questão sobre o tema que ela apresenta:



(Fonte: http://www.genildo.com/2021_08_23_archive.html)

A comunicação no mundo digital redefine as relações entre emissores, receptores e mensagens, especialmente a partir do uso de plataformas digitais.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

A formação de bolhas informacionais e câmaras de eco resulta, entre outros fatores, da personalização algorítmica dos conteúdos consumidos pelos usuários.

(alternativa B)

A comunicação digital reduz a participação social, uma vez que limita a produção de conteúdo aos grandes veículos de mídia.

(alternativa C)

As plataformas digitais impedem a circulação de informações falsas, garantindo total confiabilidade dos conteúdos compartilhados.

(alternativa D)

A lógica algorítmica das plataformas digitais promove, de forma automática, a pluralidade de ideias e o acesso equilibrado a diferentes pontos de vista.

(alternativa E)

A desintermediação completa da comunicação digital elimina relações de poder e controle sobre a circulação da informação.

Resposta comentada:

Fonte: Adaptado de Gran Questões.

A alternativa **B** está correta porque expressa um dos principais fenômenos da comunicação digital contemporânea: a formação de **bolhas informacionais** e **câmaras de eco**.

Isso ocorre porque os algoritmos das plataformas digitais (como redes sociais) **personalizam o conteúdo** com base no comportamento do usuário (curtidas, compartilhamentos, buscas).

Como resultado, a pessoa passa a consumir predominantemente conteúdos que **reforçam suas próprias opiniões**, tendo menos contato com visões diferentes.

Feedback:

--

7ª QUESTÃO**Enunciado:**

As minorias sociais são grupos de pessoas que, dentro de uma sociedade, enfrentam discriminação, preconceito e desigualdades devido a fatores como raça, etnia, gênero, orientação sexual, deficiência, idade, religião, ou condições socioeconômicas. São grupos que, historicamente, têm sido marginalizados e excluídos do acesso a direitos e oportunidades.

A respeito da temática e considerando a realidade brasileira, é possível afirmar que:

Alternativas:**(alternativa A)**

As mulheres não podem ser consideradas minorias sociais, porque apesar de, em muitas sociedades, elas ocuparem posições de menor poder e privilégio em comparação aos homens, enfrentando tratamento desigual e discriminação sistêmica, elas são maioria da população.

(alternativa B)

A população LGBTQIA+ no Brasil não está totalmente desprovida de proteção jurídica, pois existem algumas leis específicas a este grupo, criadas pelo Congresso Nacional, que garantem direitos humanos, mas a persistência de crimes de ódio e violência demonstram a necessidade de avanços na legislação e na conscientização social.

(alternativa C) (CORRETA)

A proibição da exclusão não resulta automaticamente na inclusão. Logo, não é suficiente proibir a exclusão, quando o que se pretende é garantir a equidade, com a efetiva inclusão social de grupos que sofreram e sofrem um consistente padrão de violência e discriminação.

(alternativa D)

No Brasil, é juridicamente impossível que uma pessoa trans proceda à alteração de nome em seus documentos, pois a definição de “mulher” e de “homem”, de acordo com o Poder Judiciário brasileiro, refere-se ao sexo biológico, e não à identidade de gênero.

(alternativa E)

As experiências pessoais são atravessadas por estruturas de poder que se manifestam na sociedade, de modo que apenas quem enfrentou uma determinada violência na vida – como, por exemplo, alguém que foi vítima de racismo – possui “lugar de fala”, ou seja, pode se manifestar sobre a temática.

Resposta comentada:

Não há leis criadas pelo Congresso Nacional específicas para a população LGBTQ+. As conquistas de direito se deram a partir de decisões judiciais. Para o STF, a alteração de documentos de pessoas trans é permitida ainda que não haja cirurgia de alteração sexual. As mulheres são consideradas minorias sociais em razão da subjugação histórica, embora sejam maioria da população. Conforme ensina Djamila Ribeiro, em sua obra “O que é lugar de fala”, todos possuem lugar de fala e podem falar sobre estruturas sociais e discriminações a partir de seu local social.

Feedback:

--

8ª QUESTÃO**Enunciado:**

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025, no ano de 2024 foi registrado, novamente, um aumento de casos de violência contra mulher, nas suas mais diversas formas –psicológica, sexual, patrimonial, física, entre outras. No que tange ao fenômeno do feminicídio e sua proteção no sistema de Direitos Humanos, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

- I. O feminicídio é a expressão máxima de uma violência estrutural e sistemática de que atinge as mulheres, cuja omissão do estado na prevenção, julgamento e condenação de criminosos pode acarretar a responsabilidade internacional do país perante órgãos como a Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

PORQUE

- II. A única forma de prevenção do aumento desses casos é com um maior rigor nas condenações de pessoas que assassinam mulheres. Entende-se que o aumento do rigor nas punições vai diminuir, sensivelmente, essa epidemia de feminicídios que o Brasil vem sofrendo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa B)

A asserção II é uma proposição verdadeira, e a I é uma proposição falsa.

(alternativa C) (CORRETA)

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(alternativa D)

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa E)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Resposta comentada:

A asserção I está correta.

O crime contra Maria da Penha Maia Fernandes é um exemplo de caso julgado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos e que condenou o Brasil por negligência e omissão de proteção contra a violência doméstica.

A Asserção II é incorreta.

Prevenir o aumento de feminicídios não está ligado somente a prisão de pessoas que cometeram assassinato. Criminalizar os discursos de ódio em redes sociais, educação para mídias e discutir as temáticas de gênero no ensino fundamental e médio são medidas também necessárias para impedir essa quantidade de casos de assassinatos contra mulheres.

Feedback:

--

9ª QUESTÃO**Enunciado:****TEXTO 1**

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia “os sujos” e, quando se referia a um mulato dizia “o cabra”. Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: “Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!”

AZEVEDO, A. O mulato. São Luís: Typografi a o Paiz, 1881 (adaptado).

TEXTO 2

A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros: — A gente combinamos de não morrer! Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. Olhos d´água. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3



DEL NUNES. O Cria. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/>.

O Cria é uma releitura da pintura “O Mestiço” de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.
- II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.
- III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.
- IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em:

Alternativas:
(alternativa A)

II.

(alternativa B)

I e IV;

(alternativa C)

IV.

(alternativa D)

II e III.

(alternativa E) (CORRETA)

I e III.

Resposta comentada:
QUESTÃO 06 - ENADE 2023.

Feedback:

--

10ª QUESTÃO

Enunciado:

Leia o texto a seguir:

Em um cenário internacional marcado por conflitos armados e instabilidade geopolítica, o preço do petróleo tem apresentado forte volatilidade, impactando diretamente o valor dos combustíveis em diversos países. Em 2026, a elevação do barril de petróleo e as tensões internacionais já começam a pressionar os preços de gasolina e diesel no Brasil, além de afetar a inflação e o custo do transporte.

Além disso, países que mantêm relações comerciais com grandes exportadores de energia, como a Rússia, passam a ser alvo de críticas e possíveis pressões econômicas, sob a justificativa de que contribuem para a sustentação financeira de países em conflito.

G1. Trump ameaça impor tarifas a países que comprem petróleo russo. Rio de Janeiro: Globo, 2026 (adaptado).

Com base nesse contexto, é correto afirmar que o Brasil pode sofrer pressões internacionais porque:

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

Importa combustíveis e insumos estratégicos de países envolvidos no conflito.

(alternativa B)

Exporta armamentos para países em guerra.

(alternativa C)

Mantém políticas internas que impedem a variação do preço dos combustíveis.

(alternativa D)

Integra alianças militares diretamente envolvidas no conflito.

(alternativa E)

Rompeu relações comerciais com países produtores de petróleo.

Resposta comentada:

O texto destaca que, em um cenário de conflitos e tensões internacionais, países que mantêm relações comerciais com grandes exportadores de energia (como a Rússia) podem sofrer **pressões econômicas e políticas**.

O Brasil, mesmo sendo produtor de petróleo, **ainda depende da importação de combustíveis refinados e outros insumos estratégicos**. Se essas importações vêm de países envolvidos em conflitos (ou alvo de sanções), o país pode ser criticado ou pressionado internacionalmente.

Feedback:

--

11ª QUESTÃO

Enunciado:

Leia o texto a seguir.

A integralidade no campo da saúde, conforme preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), exige a superação de modelos assistenciais centrados exclusivamente na dimensão biológica do adoecimento. Nesse contexto, a articulação entre Psicologia e Assistência Social tem se consolidado como estratégia fundamental para a efetivação de práticas que considerem os determinantes sociais, as condições de vida e os processos subjetivos envolvidos no cuidado. Entretanto, a atuação interprofissional nesse campo ainda enfrenta desafios relacionados à fragmentação dos saberes, à setorialização das políticas e à dificuldade de integrar ações de promoção da saúde com a garantia de direitos sociais. A superação desses desafios requer o reconhecimento de que o cuidado em saúde não se restringe à gestão de sintomas ou à prescrição de condutas, mas envolve a construção compartilhada de respostas que articulem suporte clínico, acolhimento psicossocial e efetivação de direitos.

Com base no texto, identifique a alternativa que apresenta corretamente um pressuposto fundamental para a atuação interprofissional entre Psicologia e Assistência Social no campo da atenção e promoção da saúde.

Alternativas:**(alternativa A)**

A promoção da saúde no âmbito do SUS deve concentrar-se na gestão de sintomas, cabendo às demais políticas públicas a responsabilidade pelos determinantes sociais do adoecimento.

(alternativa B)

A atuação interprofissional deve basear-se na preservação das fronteiras técnicas entre Psicologia e Assistência Social, garantindo que cada profissional atue exclusivamente em sua área disciplinar.

(alternativa C)

A articulação intersetorial entre saúde e assistência social deve ser circunscrita a casos de extrema vulnerabilidade, nos quais a complexidade das demandas justifica a integração entre as políticas.

(alternativa D)

O cuidado integral em saúde requer encaminhamentos para saúde mental, uma vez que as demandas psicossociais apresentam complexidade técnica que ultrapassa a capacidade da atenção básica.

(alternativa E) (CORRETA)

A efetivação da integralidade demanda a articulação entre suporte clínico, acolhimento psicossocial e garantia de direitos, superando a fragmentação dos saberes e a setorialização das políticas públicas.

Resposta comentada:

A alternativa correta é "A efetivação da integralidade demanda a articulação entre suporte clínico, acolhimento psicossocial e garantia de direitos, superando a fragmentação dos saberes e a setorialização das políticas públicas", porque reproduz diretamente a ideia central do texto de que o cuidado em saúde envolve a construção compartilhada de respostas que articulem suporte clínico, acolhimento psicossocial e efetivação de direitos, superando a fragmentação dos saberes e a setorialização das políticas como condição para a efetivação da integralidade no SUS. As demais alternativas estão incorretas, pois defendem a preservação das fronteiras técnicas e a atuação exclusiva em núcleos de competência, ou priorizam encaminhamentos para serviços especializados como resposta às demandas psicossociais, ou reduzem a promoção da saúde à gestão de sintomas e à prescrição de condutas, desconsiderando a necessidade de articulação com os determinantes sociais e com a garantia de direitos, que o texto apresenta como elementos centrais para a integralidade.

Feedback:

--

Enunciado:

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) organiza suas ações a partir da lógica da proteção social, priorizando o fortalecimento de vínculos e a promoção da autonomia dos sujeitos. Nesse contexto, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) atua como a principal "porta de entrada" para famílias em situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo ações que ultrapassam atendimentos individuais, incorporando dimensões coletivas e comunitárias orientadas para o fortalecimento dos vínculos familiares e prevenção de riscos, focando na proteção social básica.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004. Brasília: MDS, 2005.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS. Brasília: MDS, 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações técnicas sobre o PAIF: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família. Brasília: MDS, 2012.

A partir da leitura do texto, é possível inferir que a atuação do profissional de Psicologia no CRAS deve:

Alternativas:

(alternativa A)

centrar sua atuação na categorização das famílias atendidas, com base em diagnósticos padronizados, visando maior controle das ações desenvolvidas.

(alternativa B)

restringir-se ao atendimento psicológico clínico tradicional, com foco na escuta individual aos indivíduos e famílias buscando a resolução de conflitos intrapsíquicos e intrafamiliares.

(alternativa C) (CORRETA)

promover intervenções que fortaleçam vínculos familiares e comunitários, incentivem a autonomia dos sujeitos e considerem dimensões coletivas e contextuais.

(alternativa D)

priorizar intervenções individuais e diretivas, considerando a limitação das famílias em situação de vulnerabilidade para promover mudanças em sua realidade.

(alternativa E)

desenvolver ações voltadas exclusivamente para a resolução imediata de demandas sociais emergenciais, sem articular necessariamente com a comunidade.

Resposta comentada:

priorizar intervenções individuais e diretivas, considerando a limitação das famílias em situação de vulnerabilidade para promover mudanças em sua realidade. Incorreta – Contraria a lógica do SUAS ao priorizar intervenções individuais e diretivas, desconsiderando o potencial de autonomia dos sujeitos e o trabalho coletivo.

restringir-se ao atendimento psicológico clínico tradicional, com foco na escuta individual aos indivíduos e famílias buscando a resolução de conflitos intrapsíquicos e intrafamiliares. Incorreta – Reduz a atuação à clínica tradicional, o que não corresponde ao papel do psicólogo no CRAS, que é **psicossocial e comunitário**, não psicoterapêutico clássico.

desenvolver ações voltadas exclusivamente para a resolução imediata de demandas sociais emergenciais, sem articular necessariamente com a comunidade. Incorreta – Limita a atuação à resolução imediata de demandas emergenciais, ignorando a dimensão preventiva, continuada e comunitária das ações do CRAS

promover intervenções que fortaleçam vínculos familiares e comunitários, incentivem a autonomia dos sujeitos e considerem dimensões coletivas e contextuais. Está alinhada aos princípios do Sistema Único de Assistência Social e às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, que orientam a atuação no Centro de Referência de Assistência Social a partir da **proteção social básica**, com foco no **fortalecimento de vínculos familiares e comunitários**, na **promoção da autonomia** e na **prevenção de situações de risco social**.

centrar sua atuação na categorização das famílias atendidas, com base em diagnósticos padronizados, visando maior controle das ações desenvolvidas. Incorreta – Enfatiza uma lógica classificatória e de controle, incompatível com os princípios de promoção de direitos, autonomia e protagonismo dos usuários.

Feedback:

--

13ª QUESTÃO**Enunciado:**

Durante o plantão em um hospital público vinculado ao SUS, uma psicóloga é acionada pela equipe de enfermagem para atender a um paciente que chega ao pronto atendimento acompanhado de sua esposa, apresentando forte ansiedade diante da possibilidade de uma cirurgia de urgência. Ao iniciar o contato, o paciente relata medo do procedimento, dificuldades financeiras e preocupação com os filhos que ficaram em casa. A profissional procura compreender suas queixas, suas condições familiares e emocionais, bem como avaliar a necessidade de encaminhamento para outros profissionais da equipe. A partir dessa situação e considerando o conceito de acolhimento descrito nas Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS (CFP, 2019), assinale a alternativa que melhor corresponde ao papel do psicólogo nesse contexto.

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

reconhecer que o acolhimento envolve escuta qualificada das demandas do usuário e construção de vínculo com a equipe, implicando responsabilidade profissional em oferecer respostas adequadas e/ou encaminhamentos na rede de atenção à saúde.

(alternativa B)

entender que o acolhimento corresponde a uma etapa preliminar de atendimento psicológico que ocorre antes das intervenções clínicas propriamente ditas, com foco principal na coleta de informações necessárias ao registro institucional.

(alternativa C)

considerar que o acolhimento é uma estratégia de humanização do atendimento hospitalar cujo objetivo principal é reduzir tensões emocionais imediatas do usuário, independentemente da continuidade do cuidado na rede de saúde.

(alternativa D)

compreender que o acolhimento consiste prioritariamente em escutar as queixas emocionais do paciente durante o primeiro contato clínico, mantendo neutralidade profissional e evitando interferir na organização do fluxo institucional do serviço.

(alternativa E)

interpretar que o acolhimento representa um procedimento inicial de triagem psicológica destinado a identificar rapidamente a queixa principal do usuário e encaminhá-lo ao profissional considerado tecnicamente mais adequado.

Resposta comentada:

A alternativa correta interpreta adequadamente o conceito de acolhimento descrito no texto das Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS (CFP, 2019), segundo o qual o acolhimento constitui uma “tecnologia do encontro” baseada na escuta qualificada das demandas do usuário, na construção de vínculos entre profissionais e pacientes e na responsabilização da equipe em oferecer respostas resolutivas, inclusive por meio de encaminhamentos na rede de atenção. Já as demais alternativas estão incorretas porque, reduz o acolhimento a uma escuta emocional neutra e desvinculada da responsabilidade institucional e da resolutividade do cuidado, elementos explicitamente mencionados no texto. Porque também interpreta o acolhimento como mera triagem técnica, quando o material enfatiza que se trata de uma postura ética e relacional voltada à produção de vínculos e à atenção integral. Além disso, ao limitar o acolhimento a uma etapa burocrática ou de registro institucional, ignora-se sua dimensão relacional, ética e assistencial. Por fim, também ao restringir acolhimento à redução de tensões emocionais imediatas, enquanto o texto destaca que ele envolve responsabilidade contínua da equipe pelo usuário e articulação com a rede de atenção à saúde.

Feedback:

--

14ª QUESTÃO

Enunciado:

Uma psicóloga escolar acompanha uma adolescente com deficiência física que, além de enfrentar barreiras arquitetônicas na escola, relata episódios frequentes de isolamento social e comentários discriminatórios por parte de colegas. A estudante também é uma jovem negra e aponta que muitas das situações vividas envolvem tanto preconceito racial quanto capacitismo. A equipe escolar solicita orientação sobre como conduzir intervenções que considerem a complexidade do caso.

Considerando os desafios contemporâneos na Psicologia, especialmente na interface entre deficiência, relações étnico-raciais e processos de aprendizagem, analise as afirmativas:

I. As experiências da estudante devem ser analisadas separadamente, priorizando apenas o aspecto da deficiência para evitar sobreposição de variáveis.

II. A perspectiva interseccional permite compreender como diferentes marcadores sociais produzem experiências específicas de exclusão.

III. A atuação psicológica deve considerar as barreiras sociais e institucionais como elementos centrais no processo de sofrimento.

IV. A intervenção pode envolver ações coletivas e institucionais, e não apenas atendimentos individuais.

É correto o que se afirma em

Alternativas:**(alternativa A)**

II e IV, apenas.

(alternativa B) (CORRETA)

II, III e IV, apenas.

(alternativa C)

I, II, III e IV.

(alternativa D)

I e II, apenas.

(alternativa E)

I e III, apenas.

Resposta comentada:

Comentário:

Alternativa correta: II, III e IV.

A alternativa correta é aquela que reúne as afirmativas que incorporam a perspectiva interseccional, reconhecendo que a experiência da estudante não pode ser compreendida a partir de um único marcador social. A interseccionalidade permite analisar como raça, deficiência e outros fatores se articulam, produzindo formas específicas de exclusão e sofrimento. Além disso, a Psicologia contemporânea, alinhada ao modelo social da deficiência, entende que as barreiras sociais, institucionais e atitudinais são centrais na produção do sofrimento, e não apenas as características individuais. Nesse sentido, a atuação psicológica deve ultrapassar o atendimento individual e incluir intervenções no contexto escolar, promovendo mudanças institucionais e coletivas.

As alternativas incorretas se baseiam em compreensões fragmentadas ou reducionistas. A ideia de analisar separadamente os aspectos da experiência da estudante está equivocada porque ignora a interdependência entre os marcadores sociais, invisibilizando a complexidade da vivência. Essa fragmentação compromete a análise e pode levar a intervenções insuficientes. As opções que incluem essa premissa são, portanto, inadequadas. Além disso, qualquer alternativa que desconsidere o papel das barreiras sociais ou que restrinja a atuação psicológica ao nível individual também está incorreta, pois reforça uma lógica medicalizante e descontextualizada, incompatível com os desafios contemporâneos da Psicologia.

Feedback:

--

15ª QUESTÃO**Enunciado:**

A atuação da Psicologia no esporte frequentemente desafia modelos tradicionais de clínica, especialmente quando o profissional se insere em contextos institucionais marcados por demandas de desempenho, trabalho em equipe e múltiplos atravessamentos sociais. Nesses cenários, a transposição direta do setting clínico tradicional pode gerar limitações na compreensão e intervenção sobre as demandas apresentadas.

Considere a seguinte situação hipotética:

Um psicólogo recém-contratado por um clube esportivo inicia seu trabalho oferecendo atendimentos individuais aos atletas em uma sala reservada, com foco na escuta clínica e na elaboração de conflitos pessoais que possam impactar o desempenho. Ao longo do tempo, observa dificuldades recorrentes relacionadas à comunicação entre atletas, pressão institucional por resultados e conflitos na relação com a comissão técnica, mas mantém sua atuação restrita aos atendimentos individuais, sem ampliar sua intervenção para o contexto coletivo e institucional.

A partir dessa situação, assinale a alternativa que expressa um comportamento adequado do psicólogo.

Alternativas:**(alternativa A)**

A atuação é adequada, pois o setting clínico individual garante sigilo e profundidade na escuta, sendo suficiente para lidar com demandas emocionais no contexto esportivo.

(alternativa B)

A prática é parcialmente adequada, pois o atendimento individual deve ser priorizado, podendo o profissional ampliar sua atuação apenas em casos de maior gravidade.

(alternativa C)

A atuação é suficiente, desde que o psicólogo utilize técnicas baseadas em evidências para melhorar o desempenho individual dos atletas atendidos.

(alternativa D)

A prática é adequada ao contexto esportivo, pois conflitos coletivos devem ser trabalhados exclusivamente pelos treinadores e gestores da equipe.

(alternativa E) (CORRETA)

A atuação é limitada, pois reproduz o modelo de clínica tradicional e desconsidera intervenções no nível grupal, institucional e contextual.

Resposta comentada:

A alternativa está correta porque evidencia que a atuação do psicólogo está limitada ao reproduzir o modelo de clínica tradicional, centrado no indivíduo. No contexto esportivo, é fundamental adotar uma perspectiva de **clínica ampliada**, considerando não apenas o atleta, mas também as relações de equipe, a instituição e os fatores contextuais que influenciam o desempenho e o bem-estar.

Feedback:

--

16ª QUESTÃO**Enunciado:**

Segundo Dalgallarrondo (2019), o termo “paciente confuso”, muito usado em serviços de emergência e enfermarias médicas, refere-se a um quadro de **delirium**, uma das síndromes mais frequentes na prática clínica diária em instituições hospitalares.

No que diz respeito ao delirium, assinale a alternativa correta.

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

É uma alteração da consciência, marcado por episódios de hiper e/ou hipoatividade.

(alternativa B)

É uma alteração da sensopercepção, promovendo o aparecimento de agitação e alucinação.

(alternativa C)

É uma alteração do pensamento, podendo produzir conteúdos delirantes e passíveis de internação.

(alternativa D)

É uma alteração da memória, com frequente presença de delírio, ilusão e alucinação.

(alternativa E)

É uma alteração do juízo da realidade, o conteúdo delirante irá variar conforme a história de cada sujeito.

Resposta comentada:

O delírium é uma alteração da consciência.

Segundo Dalgalarondo (2019, p. 157) "delírium diz respeito aos vários quadros com rebaixamento leve a moderado do nível de consciência, acompanhados de desorientação temporoespacial, dificuldade de concentração, perplexidade, ansiedade em graus variáveis, agitação ou lentificação psicomotora, discurso ilógico e confuso e ilusões e/ou alucinações, quase sempre visuais. Trata-se de um quadro que oscila muito ao longo do dia.

Geralmente, o paciente está com o sensorio claro pela manhã, e, no início da tarde, o nível de consciência "afunda", piorando no fim da tarde e à noite. Podem surgir, então, ilusões e alucinações visuais, bem como intensificar-se a desorientação e a confusão do pensamento e do discurso, com a possibilidade de haver também agitação psicomotora e sudorese.

Não se deve confundir delírium (quadro sindrômico causado por alteração do nível de consciência, em pacientes com distúrbios cerebrais agudos) com o termo "delírio" (ideia delirante; alteração do juízo de realidade encontrada principalmente em psicóticos esquizofrênicos ou em outras psicoses)."

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Feedback:

--

17ª QUESTÃO

Enunciado:

No campo profissional da Psicologia, a avaliação psicológica é compreendida como um processo técnico-científico que pode ocorrer em diferentes contextos institucionais, incluindo serviços de saúde, educação e assistência social. Em muitos desses cenários, especialmente na atenção básica, a compreensão das demandas dos usuários não depende necessariamente da aplicação de testes psicológicos padronizados. Nesses casos, o processo de avaliação psicológica caracteriza-se por

Alternativas:

(alternativa A)

integrar práticas de cuidado em equipe multiprofissional, nas quais a produção de conclusões sobre o funcionamento psicológico pode ser compartilhada entre profissionais da equipe, independentemente da responsabilidade técnica específica do psicólogo.

(alternativa B)

restringir-se à aplicação de instrumentos padronizados quando há necessidade de produzir conclusões sobre o funcionamento psicológico do sujeito, uma vez que outros procedimentos possuem menor validade científica.

(alternativa C)

basear-se predominantemente na interpretação subjetiva do psicólogo sobre a situação apresentada, considerando que o vínculo clínico é o principal recurso para compreensão da demanda.

(alternativa D)

priorizar a formulação de diagnósticos psicológicos formais, uma vez que esses constituem a principal finalidade da avaliação psicológica em contextos institucionais.

(alternativa E) (CORRETA)

constituir-se como um processo investigativo fundamentado teoricamente, que pode utilizar diferentes fontes de informação, como entrevistas, observação e análise da demanda, desde que conduzido com rigor técnico e responsabilidade ética.

Resposta comentada:

Justificativas das alternativas

Alternativa: constituir-se como um processo investigativo fundamentado teoricamente, que pode utilizar diferentes fontes de informação, como entrevistas, observação e análise da demanda, desde que conduzido com rigor técnico e responsabilidade ética. Correta.

A avaliação psicológica é definida como um processo investigativo e técnico-científico que busca compreender aspectos do funcionamento psicológico a partir de diferentes fontes de informação. Esse processo pode incluir entrevistas, observação, análise documental e outros procedimentos, sempre fundamentados em referenciais teóricos e orientados por princípios éticos.

Alternativa: restringir-se à aplicação de instrumentos padronizados quando há necessidade de produzir conclusões sobre o funcionamento psicológico do sujeito, uma vez que outros procedimentos possuem menor validade científica. Incorreta.

Testes psicológicos são instrumentos importantes na avaliação psicológica, mas o processo avaliativo não se restringe à sua aplicação. A avaliação psicológica pode envolver diferentes métodos e técnicas, incluindo entrevistas, observação e análise da demanda, desde que esses procedimentos estejam fundamentados teoricamente e sejam conduzidos com rigor técnico.

Alternativa: priorizar a formulação de diagnósticos psicológicos formais, uma vez que esses constituem a principal finalidade da avaliação psicológica em contextos institucionais. Incorreta.

Embora a avaliação psicológica possa contribuir para a formulação diagnóstica em determinadas situações, sua finalidade não se limita ao diagnóstico. O processo avaliativo pode orientar intervenções, subsidiar decisões clínicas ou institucionais e contribuir para a compreensão ampliada das demandas apresentadas pelos sujeitos.

Alternativa: basear-se predominantemente na interpretação subjetiva do psicólogo sobre a situação apresentada, considerando que o vínculo clínico é o principal recurso para compreensão da demanda. Incorreta.

A avaliação psicológica não se baseia exclusivamente na interpretação subjetiva do psicólogo. Trata-se de um processo que exige fundamentação teórica, utilização de métodos reconhecidos pela área e análise sistemática das informações obtidas, de modo a garantir rigor técnico e responsabilidade profissional.

Alternativa: integrar práticas de cuidado em equipe multiprofissional, nas quais a produção de conclusões sobre o funcionamento psicológico pode ser compartilhada entre profissionais da equipe, independentemente da responsabilidade técnica específica do psicólogo. Incorreta.

O trabalho interdisciplinar é comum em diversos contextos institucionais. Entretanto, mesmo quando o cuidado é realizado em equipe, o psicólogo mantém responsabilidade técnica sobre procedimentos e conclusões que dizem respeito à avaliação psicológica, não podendo essa responsabilidade ser diluída entre diferentes profissionais.

Feedback:

--

18ª QUESTÃO**Enunciado:**

Em um serviço de psicologia, uma profissional acompanha um paciente que apresenta muita impulsividade no dia a dia: interrompe os outros com frequência, tem dificuldade para esperar, age sem pensar e se perde ao tentar organizar tarefas simples. Após avaliação médica, ele inicia uso de medicação prescrita e, com o acompanhamento psicológico, passa a relatar que consegue pausar antes de agir, manter mais o foco e pensar melhor nas consequências do que faz.

A partir da análise da situação apresentada, é correto inferir que a relação entre medicação e comportamento humano:

Alternativas:**(alternativa A)**

melhora o comportamento apenas por acalmar o paciente, sem atuar em processos cerebrais ligados ao controle.

(alternativa B)

reduz a impulsividade mostrando que comportamentos controlados independem do cérebro e resultam somente de motivação pessoal.

(alternativa C) (CORRETA)

pode favorecer o funcionamento de circuitos do córtex pré-frontal, melhorando autocontrole, atenção e planejamento.

(alternativa D)

produz melhora observada indicando que o remédio age apenas sobre movimentos corporais, sem efeito sobre atenção ou decisão.

(alternativa E)

mostra que o córtex pré-frontal não participa do comportamento, já que a medicação altera somente sintomas emocionais.

Resposta comentada:

A alternativa correta é a que afirma que a medicação pode favorecer o funcionamento de circuitos do córtex pré-frontal, melhorando autocontrole, atenção e planejamento. Essa é a melhor interpretação porque a situação descrita envolve mudanças em funções relacionadas ao controle inibitório, à atenção e ao planejamento, processos frequentemente associados ao funcionamento do córtex pré-frontal. Quando o paciente passa a conseguir pausar antes de agir, sustentar melhor o foco e considerar as consequências de seus atos, isso sugere melhora em capacidades de autorregulação que dependem da atividade integrada de circuitos cerebrais envolvidos no comportamento executivo. As demais alternativas estão incorretas porque reduzem a ação da medicação a explicações simplificadas ou incompatíveis com o que se conhece sobre a relação entre cérebro e comportamento. A melhora não pode ser entendida apenas como “acalmar” o paciente, nem como prova de que o comportamento independe do cérebro. Também não faz sentido afirmar que o efeito ocorre somente sobre movimentos corporais ou apenas sobre sintomas emocionais. A questão aponta justamente para a articulação entre bases biológicas e processos psicológicos complexos, como atenção, autocontrole e tomada de decisão.

Feedback:

--

19ª QUESTÃO**Enunciado:**

Ao analisar a medicalização da loucura, Paulo Amarante (2019) descreve a transformação do hospital psiquiátrico em um espaço de observação clínica que privilegia o diagnóstico em detrimento da história do indivíduo. Nesse paradigma psiquiátrico clássico, a centralidade no sintoma e na intervenção técnica produziu efeitos importantes na forma de compreender e tratar o sofrimento psíquico.

Com base nessa perspectiva, analise as afirmativas a seguir:

I. O sujeito em sofrimento psíquico passa a ser reduzido a um conjunto de sinais e sintomas, desconsiderando sua história, contexto social e singularidade.

II. O modelo psiquiátrico clássico contribui para a objetificação do indivíduo, priorizando classificações diagnósticas e práticas normatizadoras.

III. A medicalização da loucura, nesse contexto, amplia a escuta clínica e favorece a construção de um cuidado centrado na subjetividade do sujeito.

IV. A centralidade do diagnóstico e da técnica pode produzir práticas de exclusão e controle social, reforçando a lógica institucional.

Assinale a alternativa correta:

**Alternativas:
(alternativa A)**

II e III, apenas.

(alternativa B)

I e III, apenas.

(alternativa C)

III e IV, apenas.

(alternativa D)

I, II, III e IV.

(alternativa E) (CORRETA)

I, II e IV, apenas.

Resposta comentada:

I. Correta - Reflete diretamente a crítica de Paulo Amarante à medicalização da loucura. No paradigma psiquiátrico clássico, o sujeito é frequentemente reduzido a um conjunto de sinais e sintomas, com pouca consideração por sua história, contexto social e singularidade. Trata-se de uma leitura biomédica e objetificante do sofrimento psíquico.

II. Correta - O modelo psiquiátrico tradicional contribui para a objetificação do indivíduo, ao priorizar classificações diagnósticas (nosografia) e práticas normativas. Essa lógica tende a enquadrar o sujeito em categorias, muitas vezes desconsiderando sua dimensão subjetiva e relacional.

III. Incorreta - Essa afirmativa contradiz a crítica central de Amarante. A medicalização, nesse contexto, não amplia a escuta, mas a restringe, pois desloca o foco da subjetividade para o sintoma. O cuidado deixa de ser centrado no sujeito e passa a ser centrado na doença.

IV. Correta - A centralidade do diagnóstico e da técnica pode produzir práticas de controle social e exclusão, historicamente associadas ao modelo asilar. A psiquiatria clássica esteve vinculada a dispositivos institucionais que regulavam comportamentos considerados desviantes, reforçando a lógica de segregação.

Feedback:

--

20ª QUESTÃO**Enunciado:**

Em uma escola, a equipe pedagógica observa que estudantes do 6º ano têm apresentado desmotivação, aumento de conflitos em sala e baixo envolvimento nas atividades. Ao discutir a situação, professores relatam dificuldades para manejar a turma, e a coordenação percebe que o problema se mantém em diferentes disciplinas, afetando o clima escolar e a participação dos alunos.

Com base no contexto descrito, qual intervenção está mais alinhada a atuação da Psicologia voltada aos processos educativos?

Alternativas:**(alternativa A)**

Encaminhar imediatamente os estudantes com mais conflitos para avaliação médica, priorizando hipóteses diagnósticas.

(alternativa B)

Organizar atendimentos clínicos individuais para todos os estudantes com baixo rendimento, desvinculados da rotina escolar.

(alternativa C)

Substituir o planejamento docente por um programa padronizado de controle comportamental, aplicado igualmente a todas as turmas.

(alternativa D)

Aplicar testes padronizados em toda a turma para identificar os alunos aptos a acompanhar o conteúdo previsto.

(alternativa E) (CORRETA)

Analisar, com a equipe escolar, fatores institucionais, relacionais e pedagógicos envolvidos na situação e planejar ações coletivas de intervenção.

Resposta comentada:

“Analisar, com a equipe escolar, fatores institucionais, relacionais e pedagógicos envolvidos na situação e planejar ações coletivas de intervenção”. Alternativa correta porque está coerente com uma atuação psicológica em processos educativos que considera a queixa escolar em sua complexidade, analisando dimensões institucionais, relacionais e pedagógicas, em vez de reduzir o problema ao aluno individualmente.

A alternativa “Organizar atendimentos clínicos individuais para todos os estudantes com baixo rendimento, desvinculados da rotina escolar” está incorreta porque desloca a demanda para uma lógica clínica individual e externa ao contexto escolar, sem partir da análise do processo educativo.

“Aplicar testes padronizados em toda a turma para identificar os alunos aptos a acompanhar o conteúdo previsto”. Opção incorreta porque enfatiza classificação e seleção dos estudantes, e não a compreensão crítica das condições de ensino, convivência e participação.

A alternativa “Encaminhar imediatamente os estudantes com mais conflitos para avaliação médica, priorizando hipóteses diagnósticas individuais” está incorreta porque medicaliza de forma precoce uma situação que, no enunciado, aparece como coletiva e contextual.

“Substituir o planejamento docente por um programa padronizado de controle comportamental, aplicado igualmente a todas as turmas”. A alternativa está incorreta porque retira da equipe docente o planejamento pedagógico e propõe uma resposta padronizada, desconsiderando a análise da realidade escolar.

Feedback:

--

21ª QUESTÃO

Enunciado:



Fonte: AMÂNCIO. **[Charge sobre ética e conselho hospitalar]**. 2013. Disponível em:
<https://aeticadocuidar.blogspot.com/2013/12/psicologia-hospitalar.html>.

Conforme descrito nas *Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS*, o psicólogo não negligenciará a ética da tarefa. A psicóloga(o) hospitalar promoverá ações situadas e contextualizadas nos diferentes momentos da doença; possuirá preparo científico/técnico, disponibilidade, resolutividade e interesse genuíno pela pessoa adoecida e vulnerável (CFP, 2019).

Fonte. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS**. Brasília: CFP, 2019.

Após análise da imagem e do texto acima apresentado, assinale a alternativa com o item do Código de Ética Profissional do Psicólogo que apresenta melhor correlação.

Alternativas:
(alternativa A) (CORRETA)

Art. 1º São deveres fundamentais dos psicólogos:

c. Prestar serviços psicológicos de qualidade, em condições de trabalho dignas e apropriadas à natureza desses serviços, utilizando princípios, conhecimentos e técnicas reconhecidamente fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional.

(alternativa B)

Art. 2º Ao psicólogo é vedado:

f. Prestar serviços ou vincular o título de psicólogo a serviços de atendimento psicológico cujos procedimentos, técnicas e meios não estejam regulamentados ou sejam reconhecidos pela profissão.

(alternativa C)

Art. 1º São deveres fundamentais dos psicólogos:

f. Fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional;

(alternativa D)

Art. 20. O psicólogo, ao promover publicamente seus serviços, por quaisquer meios, individual ou coletivamente:

c. Divulgará somente qualificações, atividades e recursos relativos a técnicas e práticas que estejam reconhecidas ou regulamentadas pela profissão.

(alternativa E)

Art. 16. O psicólogo, na realização de estudos, pesquisas e atividades voltadas para a produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias:

b. Garantirá o caráter voluntário da participação dos envolvidos, mediante consentimento livre e esclarecido, salvo nas situações previstas em legislação específica e respeitando os princípios deste Código.

Resposta comentada:

Todas as alternativas são parte do Código de Ética Profissional do Psicólogo, contudo, as alternativas A, B, C e D dizem respeito a outros contextos que não se correlacionam com a imagem e o texto exibidos, sendo a alternativa E, ao descrever o item c do Art. 1º, a que apresenta tal correlação uma vez que “prestar serviços psicológicos de qualidade, em condições de trabalho dignas e apropriadas à natureza desses serviços, utilizando princípios, conhecimentos e técnicas reconhecidamente fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional” favorece a atuação ética e contextualizada tão necessária a prática da psicologia hospitalar.

Feedback:

--

22ª QUESTÃO

Enunciado:

A Psicologia da Saúde tem ampliado sua atuação em serviços de atenção primária, considerando fatores psicossociais que influenciam o processo saúde-doença. Intervenções nesse campo buscam fortalecer redes de apoio, promover autonomia dos usuários e estimular práticas coletivas de cuidado.

Em uma Unidade Básica de Saúde, profissionais identificam aumento de sintomas de ansiedade e isolamento social entre idosos que vivem sozinhos no território. A equipe discute possíveis intervenções psicossociais para lidar com a situação.

Considerando os princípios da Psicologia da Saúde e das intervenções psicossociais, a estratégia mais adequada para enfrentar a situação descrita é

Alternativas:**(alternativa A)**

realizar campanhas informativas sobre ansiedade, sem desenvolver ações diretas com os usuários.

(alternativa B)

encaminhar todos os idosos identificados para atendimento psiquiátrico especializado.

(alternativa C) (CORRETA)

desenvolver grupos de convivência e apoio mútuo, articulando ações de promoção da saúde no território.

(alternativa D)

priorizar intervenções individuais breves focadas exclusivamente na redução dos sintomas de ansiedade.

(alternativa E)

orientar os familiares a assumirem integralmente o cuidado, reduzindo a necessidade de intervenção da equipe.

Resposta comentada:

Justificativa

desenvolver grupos comunitários de convivência e apoio mútuo, articulados com ações de promoção da saúde no território - Correta.

Grupos comunitários e redes de apoio são intervenções psicossociais típicas da Psicologia da Saúde, especialmente na Atenção Primária, pois fortalecem vínculos sociais, promovem participação e atuam na promoção da saúde.

encaminhar todos os idosos identificados para atendimento psiquiátrico especializado - Incorreta.

Encaminhamento especializado pode ser necessário em alguns casos, mas não responde ao problema coletivo identificado.

priorizar intervenções individuais breves focadas exclusivamente na redução dos sintomas de ansiedade - Incorreta.

A intervenção não deve se restringir ao nível individual.

orientar os familiares a assumirem integralmente o cuidado, reduzindo a necessidade de intervenção da equipe - Incorreta.

Transferir responsabilidade apenas à família ignora o papel das políticas públicas e das equipes de saúde.

realizar campanhas informativas sobre ansiedade, sem desenvolver ações diretas com os usuários - Incorreta.

Campanhas informativas isoladas têm impacto limitado sem intervenções participativas.

Feedback:

--

Enunciado:

A Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) estabelece disposições gerais sobre segurança e saúde no trabalho, incluindo a implementação do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). Nesse contexto, amplia-se a compreensão dos riscos no ambiente laboral, incorporando também os riscos psicossociais, o que demanda a atuação de diferentes profissionais, entre eles o psicólogo.

Considerando esse cenário, analise as afirmativas a seguir:

I. O psicólogo pode contribuir na identificação e análise de riscos psicossociais, como estresse ocupacional, assédio e sobrecarga de trabalho, no âmbito do GRO.

II. A atuação do psicólogo restringe-se ao atendimento clínico individual dos trabalhadores, não sendo sua função participar de ações preventivas no ambiente organizacional.

III. O psicólogo pode atuar na promoção de saúde mental no trabalho, desenvolvendo ações coletivas, educativas e institucionais voltadas à melhoria das condições laborais.

IV. A NR-1, ao incluir a gestão de riscos, possibilita uma atuação interdisciplinar, na qual o psicólogo contribui para a construção de ambientes de trabalho mais saudáveis.

Assinale a alternativa correta:

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

I, III e IV, apenas.

(alternativa B)

III e IV, apenas.

(alternativa C)

I e II, apenas.

(alternativa D)

I, II, III e IV.

(alternativa E)

II e III, apenas.

Resposta comentada:

I. Correta - A NR-1, ao tratar do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, abre espaço para a consideração dos riscos psicossociais, nos quais o psicólogo tem papel importante na identificação, análise e intervenção.

II. Incorreta - Essa afirmativa reduz a atuação do psicólogo a um modelo clínico tradicional e individualizante. Na saúde do trabalhador, sua atuação também envolve prevenção, promoção de saúde e intervenções institucionais.

III. Correta - A atuação do psicólogo inclui ações de promoção de saúde mental, desenvolvimento de estratégias coletivas e educativas, além de intervenções que visam melhorar o clima e as condições de trabalho.

IV. Correta - A NR-1 reforça a importância da interdisciplinaridade na gestão de riscos, permitindo que o psicólogo contribua para a construção de ambientes mais saudáveis, integrando saberes técnicos diversos.

Feedback:

--

Enunciado:

No contexto brasileiro, a atuação clínica em Psicologia tem sido convocada a considerar os efeitos do racismo estrutural na constituição subjetiva dos indivíduos. Estudos apontam que experiências de discriminação racial podem impactar a autoestima, o pertencimento social e a saúde mental, exigindo do profissional uma escuta sensível às dimensões históricas, sociais e culturais que atravessam o sofrimento psíquico.

Considere a seguinte situação:

Uma paciente negra relata, em atendimento psicológico, sentimentos recorrentes de inadequação, insegurança em ambientes acadêmicos e profissionais e episódios de ansiedade após vivências de discriminação racial. O terapeuta, ao conduzir o atendimento, opta por focar exclusivamente em aspectos intrapsíquicos, desconsiderando os relatos relacionados ao racismo, sob a justificativa de manter uma postura neutra e técnica.

A partir desse contexto, assinale a alternativa que melhor expressa uma atuação clínica ética e alinhada às diretrizes contemporâneas da Psicologia:

Alternativas:**(alternativa A)**

A postura do terapeuta é adequada, pois a neutralidade técnica exige a exclusão de fatores sociais e culturais na compreensão do sofrimento psíquico.

(alternativa B)

A intervenção clínica deve priorizar a adaptação do indivíduo aos contextos sociais, independentemente das situações de discriminação vivenciadas.

(alternativa C)

O foco exclusivo nos aspectos intrapsíquicos garante maior objetividade clínica, evitando interferências ideológicas no processo terapêutico.

(alternativa D)

O racismo deve ser abordado apenas em contextos sociais ou políticos, não sendo pertinente à prática clínica individual.

(alternativa E) (CORRETA)

A consideração das experiências de racismo amplia a compreensão do sofrimento psíquico, possibilitando uma escuta clínica contextualizada e comprometida com a realidade do sujeito.

Resposta comentada:

A postura do terapeuta é adequada, pois a neutralidade técnica exige a exclusão de fatores sociais e culturais na compreensão do sofrimento psíquico – Incorreta - A ideia de “neutralidade técnica” que exclui fatores sociais e culturais é criticada na Psicologia contemporânea. Ignorar o racismo implica negar determinantes fundamentais do sofrimento psíquico, podendo produzir silenciamento e revitimização.

O foco exclusivo nos aspectos intrapsíquicos garante maior objetividade clínica, evitando interferências ideológicas no processo terapêutico – Incorreta - O foco exclusivamente intrapsíquico reduz a complexidade do caso. O sofrimento relatado pela paciente está diretamente relacionado a experiências de discriminação racial, que não podem ser tratadas como “interferências externas”, mas como elementos constitutivos da experiência subjetiva.

A consideração das experiências de racismo amplia a compreensão do sofrimento psíquico, possibilitando uma escuta clínica contextualizada e comprometida com a realidade do sujeito – Correta - Essa alternativa está alinhada com uma prática clínica ética e crítica. Considerar o racismo: amplia a compreensão do sofrimento psíquico; legitima a experiência do sujeito; possibilita uma escuta contextualizada, socialmente situada e comprometida com os direitos humanos.

O racismo deve ser abordado apenas em contextos sociais ou políticos, não sendo pertinente à prática clínica individual - Incorreta - O racismo não se restringe ao campo social ou político; ele atravessa a subjetividade e, portanto, é tema legítimo e necessário na clínica psicológica.

A intervenção clínica deve priorizar a adaptação do indivíduo aos contextos sociais, independentemente das situações de discriminação vivenciadas – Incorreta - Priorizar a adaptação do indivíduo a contextos discriminatórios sem problematizar o racismo reforça desigualdades e pode configurar uma prática eticamente inadequada, pois desconsidera a dimensão crítica da atuação profissional.

Feedback:

--

25ª QUESTÃO

Enunciado:

A ampliação das políticas públicas voltadas à garantia de direitos no Brasil intensificou o diálogo entre diferentes campos de atuação da psicologia, especialmente entre a Psicologia Jurídica e a Psicologia no âmbito da Assistência Social. Em muitos contextos institucionais, como situações envolvendo medidas protetivas, guarda de crianças, violência doméstica ou violações de direitos, psicólogos podem atuar tanto em instituições do sistema de justiça quanto em equipamentos da rede socioassistencial. Apesar de compartilharem objetivos relacionados à proteção e promoção de direitos, esses campos possuem finalidades institucionais, funções técnicas e formas de intervenção distintas.

Leia o caso a seguir.

Uma família é acompanhada por um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) devido a situações de vulnerabilidade social e conflitos familiares recorrentes. Durante o acompanhamento, surgem relatos de possíveis episódios de negligência envolvendo uma criança da família. Diante dessa situação, a rede de proteção é acionada e o caso passa também a ser analisado no âmbito do sistema de justiça, que solicita avaliação psicológica para subsidiar decisões relacionadas à proteção da criança.

Considerando a relação entre a Psicologia Jurídica e a Psicologia no campo da Assistência Social, bem como as especificidades de atuação em cada contexto, assinale a alternativa correta.

Alternativas:

(alternativa A)

A atuação do psicólogo na assistência social e no sistema de justiça possui exatamente as mesmas finalidades institucionais, razão pela qual os procedimentos técnicos e objetivos de intervenção são idênticos em ambos os contextos.

(alternativa B)

A articulação entre psicologia jurídica e assistência social deve ser evitada, pois a circulação de informações entre diferentes instituições pode comprometer a autonomia do trabalho psicológico.

(alternativa C) (CORRETA)

A atuação do psicólogo na assistência social prioriza o acompanhamento e fortalecimento de vínculos e a promoção de direitos, enquanto, no sistema de justiça, sua atuação pode envolver avaliações psicológicas destinadas a subsidiar decisões judiciais.

(alternativa D)

A atuação do psicólogo no sistema de justiça substitui o trabalho desenvolvido na rede socioassistencial, uma vez que as decisões judiciais passam a ser a principal forma de resolução das situações familiares.

(alternativa E)

O trabalho do psicólogo na assistência social deve limitar-se à observação das dinâmicas familiares, cabendo exclusivamente ao sistema de justiça qualquer forma de intervenção diante de situações de vulnerabilidade ou violação de direitos.

Resposta comentada:

A alternativa correta é (D).

O enunciado apresenta uma situação em que uma família acompanhada pela rede socioassistencial passa também a ser objeto de análise no sistema de justiça. Esse cenário é comum nas políticas públicas de proteção social, nas quais diferentes instituições articulam suas ações para lidar com situações de vulnerabilidade ou violação de direitos.

Alternativa (A) – Incorreta.

A atuação do psicólogo na Assistência Social e na Psicologia Jurídica não possui as mesmas finalidades institucionais. Embora ambas estejam voltadas à proteção de direitos, seus objetivos e procedimentos são distintos. Na assistência social, a atuação costuma priorizar o acompanhamento psicossocial e o fortalecimento de vínculos, enquanto no sistema de justiça o psicólogo pode ser convocado a realizar avaliações que subsidiem decisões judiciais.

Alternativa (B) – Incorreta.

O trabalho do psicólogo na assistência social não se limita à simples observação das dinâmicas familiares. Esse campo envolve intervenções voltadas à promoção de direitos, ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e à superação de situações de vulnerabilidade. A atuação é ativa e articulada com a rede de proteção social.

Alternativa (C) – Incorreta.

A atuação do psicólogo no sistema de justiça não substitui o trabalho da rede socioassistencial. Pelo contrário, as políticas públicas pressupõem a articulação entre diferentes serviços, cada um com funções específicas. O acompanhamento socioassistencial continua sendo fundamental mesmo quando há processos judiciais em andamento.

Alternativa (D) – Correta.

Essa alternativa descreve adequadamente as diferenças entre os campos. Na Assistência Social, a atuação do psicólogo está relacionada ao acompanhamento psicossocial, à promoção de direitos e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Já no sistema de justiça, o psicólogo pode ser solicitado a realizar avaliações, produzir laudos ou pareceres que contribuam para a tomada de decisões judiciais.

Alternativa (E) – Incorreta.

A articulação entre psicologia jurídica e assistência social é fundamental para o funcionamento do sistema de garantia de direitos. A circulação responsável de informações entre instituições, respeitando princípios éticos e sigilo profissional, permite uma atuação mais integrada e eficaz diante de situações de vulnerabilidade ou violação de direitos.

Feedback:

--

26ª QUESTÃO

Enunciado:

Pesquisas em Psicologia do Desenvolvimento indicam que a interação entre pares exerce papel importante no desenvolvimento cognitivo e socioemocional ao longo da infância e da adolescência. Estudos inspirados nas contribuições de Jean Piaget e Lev Vygotsky apontam que as trocas sociais podem favorecer a construção do conhecimento, o desenvolvimento moral e a regulação emocional.

Um estudo observou estudantes de três faixas etárias e registrou a frequência média semanal de atividades de aprendizagem colaborativa entre colegas.

Faixa etária	Média semanal de atividades colaborativas
6-8 anos	3,1
9-11 anos	4,8
12-14 anos	4,2

Os pesquisadores também observaram que, nos grupos de 9-11 anos, os alunos apresentaram maior frequência de debates, resolução conjunta de problemas e explicações entre colegas.

Considerando os dados apresentados e os processos de desenvolvimento na infância e adolescência, qual interpretação psicológica é mais consistente com os resultados do estudo?

Alternativas:**(alternativa A)**

As interações entre pares têm impacto considerado como limitado no desenvolvimento cognitivo, sendo a aprendizagem determinada, de forma significativa, principalmente por fatores biológicos.

(alternativa B) (CORRETA)

O aumento das interações colaborativas entre 9 e 11 anos pode estar relacionado à ampliação das capacidades cognitivas e à valorização das relações entre pares no final da infância.

(alternativa C)

A colaboração entre colegas ocorre principalmente na primeira infância, assim, diminuindo progressivamente com o avanço do desenvolvimento cognitivo nas idades posteriores.

(alternativa D)

A redução da colaboração no período da adolescência indica a diminuição do interesse social visto como elemento típico dessa fase ou momento do desenvolvimento.

(alternativa E)

A variação observada entre as faixas etárias indica que a aprendizagem ocorre de forma predominantemente individual ao longo do período do desenvolvimento.

Resposta comentada:

O aumento das interações colaborativas entre 9 e 11 anos pode estar relacionado à ampliação das capacidades cognitivas e à valorização das relações entre pares no final da infância. Correta.

Entre 9 e 11 anos ocorre ampliação das capacidades cognitivas (operações concretas) e maior valorização das relações entre pares, favorecendo cooperação, discussão e aprendizagem compartilhada.

A redução da colaboração na adolescência indica diminuição do interesse social típico dessa fase do desenvolvimento. Incorreta.

A adolescência não se caracteriza por diminuição do interesse social; pelo contrário, os pares tornam-se ainda mais relevantes.

A colaboração entre colegas ocorre principalmente na primeira infância, diminuindo progressivamente com o avanço do desenvolvimento cognitivo. Incorreta.

A colaboração não diminui progressivamente com o desenvolvimento; ela assume diferentes formas.

A variação observada entre as faixas etárias indica que a aprendizagem ocorre de forma predominantemente individual ao longo do desenvolvimento. Incorreta.

A aprendizagem não ocorre predominantemente de forma individual; a interação social é central em diversas teorias do desenvolvimento.

As interações entre pares têm impacto limitado no desenvolvimento cognitivo, sendo a aprendizagem determinada principalmente por fatores biológicos. Incorreta.

Desconsidera o papel da interação social amplamente reconhecido na psicologia do desenvolvimento.

Feedback:

--

27ª QUESTÃO**Enunciado:**

Considere o seguinte caso: uma equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) acompanha um casal de idosos, ambos com 74 anos, que recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Durante as visitas domiciliares, os profissionais identificam que o casal passou a estabelecer uma relação de forte dependência em relação à equipe, solicitando constantemente a realização de tarefas cotidianas como compras, deslocamentos e pequenos reparos na residência. Paralelamente, observa-se um recrudescimento do isolamento social e uma crescente dificuldade dos idosos em realizar atividades que antes executavam com autonomia. A assistente social nota que a equipe, pressionada pela demanda imediata, tem assumido progressivamente funções que extrapolam suas atribuições institucionais. A psicóloga, por sua vez, identifica que o pedido constante por auxílio parece expressar, para além da necessidade concreta, um temor difuso de perder o vínculo com o serviço, como se a continuidade do benefício estivesse condicionada à manutenção da dependência.

Diante desse cenário, indique qual deve ser o eixo estruturante da intervenção interprofissional que enfrenta, de forma crítica e efetiva, o desafio de superar a lógica assistencialista no acompanhamento de usuários do BPC.

Alternativas:**(alternativa A)**

O encaminhamento do casal para o serviço de saúde mental, considerando que o temor de perder o vínculo e a dificuldade de realizar atividades cotidianas configuram quadros de ansiedade e declínio funcional que demandam tratamento especializado.

(alternativa B)

A manutenção da rotina atual de atendimentos, transferindo a execução das tarefas cotidianas para voluntários da comunidade e reservando a equipe para procedimentos técnicos relacionados à gestão do benefício.

(alternativa C)

O acolhimento integral das demandas cotidianas apresentadas pelo casal, assumindo a equipe a execução das tarefas domésticas para fortalecer o vínculo de confiança, ainda que isso implique ampliação das funções institucionais para além do previsto na política de assistência social.

(alternativa D) (CORRETA)

A construção compartilhada com o casal de um plano de acompanhamento que rediscuta os papéis da equipe e dos usuários, fortalecendo progressivamente a autonomia por meio do reconhecimento das capacidades existentes e da articulação intersetorial.

(alternativa E)

A suspensão do acompanhamento familiar pelo período de seis meses, com o argumento de que a relação de dependência instalada demonstra a necessidade de um "desmame" institucional, cabendo ao casal reorganizar e fortalecer sua autonomia, sem a mediação da equipe.

Resposta comentada:

A alternativa correta é a "A construção compartilhada com o casal de um plano de acompanhamento que rediscuta os papéis da equipe e dos usuários, fortalecendo progressivamente a autonomia por meio do reconhecimento das capacidades existentes e da articulação intersetorial." Esta alternativa propõe uma intervenção que enfrenta essa lógica ao construir um plano compartilhado que rediscute os papéis institucionais, reconhece e fortalece as capacidades existentes nos usuários e articula outras políticas para responder às demandas concretas, promovendo autonomia sem romper o vínculo de forma abrupta ou sucumbir à lógica da substituição funcional. As demais alternativas estão incorretas porque reproduzem a lógica assistencialista, propõem uma suspensão unilateral do acompanhamento ou promovem a patologização e a setorialização do caso.

Feedback:

--

28ª QUESTÃO**Enunciado:**

O conceito de branquitude propõe uma inversão do olhar tradicional sobre o racismo. Sobre as características que definem a branquitude como um lugar de privilégio simbólico e material, assinale a alternativa correta:

- I. A branquitude tem, como característica, a invisibilidade como identidade racial e se entende como padrão universal de humanidade.
- II. O conceito de branquitude refere-se a preconceito individual manifestado por sujeitos brancos.
- III. Branquitude é um movimento político de autoafirmação de pessoas brancas.

Avalie as afirmativas e assinale a alternativa correta:

Alternativas:**(alternativa A)**

Somente a III está correta

(alternativa B) (CORRETA)

Somente a I está correta

(alternativa C)

Somente a II está correta

(alternativa D)

Somente I e III estão corretas

(alternativa E)

Somente II e III estão corretas

Resposta comentada:

Piza (2002) e Frankenberg (1999) abordam a invisibilidade como característica da branquitude. Bentro (2002) também fala sobre o branco ser o padrão. Dessa maneira, a afirmativa I está correta.

A branquitude é um pacto coletivo, por isso é equivocado dizer que este conceito se refere ao preconceito individual. Posto isso, a afirmativa II está incorreta.

Por se tratar de um fenômeno que invisibiliza a pessoa branca como racializada, a branquitude jamais poderia ser um movimento político. Assim, a afirmativa III também está incorreta.

Feedback:

--

29ª QUESTÃO**Enunciado:**

Leia o texto a seguir.

A Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS) define determinantes sociais da saúde como os fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a incorporação dessa perspectiva exige a superação de modelos assistenciais centrados exclusivamente na dimensão biológica do adoecimento e a adoção de práticas intersetoriais que articulem ações de cuidado com a garantia de direitos sociais. Nesse contexto, a atuação interprofissional entre Psicologia e Assistência Social tem se consolidado como estratégia fundamental para a efetivação de intervenções que considerem a complexidade dos determinantes sociais na produção do processo saúde-doença-cuidado.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE (CNDSS). As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil: relatório final da CNDSS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

Com base no texto, identifique a alternativa que apresenta corretamente um pressuposto fundamental para a atuação interprofissional entre Psicologia e Assistência Social na perspectiva dos determinantes sociais da saúde.

Alternativas:**(alternativa A)**

A articulação entre Psicologia e Assistência Social no campo da saúde deve orientar-se pela lógica do encaminhamento, em que cada profissional atua em seu núcleo específico de competência, garantindo que as demandas sociais sejam direcionadas exclusivamente à política de assistência social.

(alternativa B) (CORRETA)

A compreensão do processo saúde-doença-cuidado, na perspectiva dos determinantes sociais, exige que Psicologia e Assistência Social atuem de forma articulada, integrando a análise das condições materiais de vida com o acolhimento das dimensões subjetivas envolvidas no adoecimento.

(alternativa C)

A atuação interprofissional deve concentrar-se na gestão de sintomas e na prescrição de condutas clínicas padronizadas, cabendo às demais políticas públicas a responsabilidade exclusiva pelos fatores sociais que influenciam o adoecimento.

(alternativa D)

Os determinantes sociais da saúde devem ser considerados apenas em situações de extrema vulnerabilidade, uma vez que a complexidade desses fatores demanda recursos especializados que ultrapassam a capacidade resolutiva da atenção básica.

(alternativa E)

A incorporação dos determinantes sociais da saúde no SUS implica a priorização de intervenções individuais e comportamentais, considerando que os fatores sociais, econômicos e culturais são mediados exclusivamente pelas escolhas pessoais dos usuários.

Resposta comentada:

A alternativa correta é a "A compreensão do processo saúde-doença-cuidado, na perspectiva dos determinantes sociais, exige que Psicologia e Assistência Social atuem de forma articulada, integrando a análise das condições materiais de vida com o acolhimento das dimensões subjetivas envolvidas no adoecimento." Esta alternativa expressa o pressuposto fundamental de que a compreensão do processo saúde-doença-cuidado, à luz dos determinantes sociais, exige uma atuação articulada entre Psicologia e Assistência Social que integre a análise das condições materiais de vida com o acolhimento das dimensões subjetivas, superando a fragmentação entre o biológico, o social e o psicológico que historicamente marcou as práticas de saúde.

As demais alternativas estão incorretas pois reduzem a atuação interprofissional à gestão de sintomas e à prescrição de condutas clínicas, restringem a consideração dos determinantes sociais apenas a situações de extrema vulnerabilidade, propõem uma lógica de encaminhamento e atuação fragmentada entre os núcleos de competência, contrariando a necessária articulação interprofissional que a perspectiva dos determinantes sociais exige para a compreensão integrada dos fenômenos de saúde.

Feedback:

--

30ª QUESTÃO

Enunciado:

De acordo com a descrição dos transtornos do humor apresentada por Dalgalarrodo, o transtorno depressivo envolve alterações afetivas, cognitivas, psicomotoras e somáticas que comprometem o funcionamento global do indivíduo.

Considerando essa perspectiva, analise as afirmativas a seguir:

I. O transtorno depressivo pode se manifestar por humor deprimido persistente e redução do interesse ou prazer nas atividades anteriormente consideradas agradáveis.

II. Alterações no sono, apetite, energia e presença de sentimentos de culpa ou inutilidade são comuns no quadro depressivo.

III. O transtorno depressivo caracteriza-se predominantemente por episódios de euforia, aumento da energia e ideias de grandiosidade.

IV. O prejuízo no funcionamento social, ocupacional ou em outras áreas importantes da vida é um critério relevante para a caracterização do transtorno.

Assinale a alternativa correta:

Alternativas:**(alternativa A)**

I, III e IV, apenas.

(alternativa B)

II e III, apenas.

(alternativa C)

I e II, apenas.

(alternativa D)

I, II, III e IV.

(alternativa E) (CORRETA)

I, II e IV, apenas.

Resposta comentada:

I. Correta - O humor deprimido persistente e a anedonia (perda de interesse ou prazer) são sintomas centrais do transtorno depressivo. Segundo Dalgalarrodo, essas alterações afetivas são fundamentais para a caracterização do quadro.

II. Correta - Alterações biológicas e cognitivas, como distúrbios do sono, apetite, fadiga, além de sentimentos de culpa, inutilidade ou desesperança, são manifestações frequentes no transtorno depressivo e fazem parte do conjunto sintomatológico descrito na psicopatologia.

III. Incorreta - Essa afirmativa descreve características típicas de episódios maníacos ou hipomaníacos (como humor elevado, aumento de energia e grandiosidade), que pertencem ao espectro dos transtornos bipolares, e não ao transtorno depressivo.

IV. Correta - O prejuízo significativo no funcionamento social, ocupacional ou em outras áreas da vida é um critério essencial para o diagnóstico, pois indica a gravidade e o impacto clínico do transtorno.

Feedback:

--

Enunciado:

Considerando os fundamentos éticos e científicos que orientam a prática da Avaliação Psicológica, a Resolução nº 31, de 15 de dezembro de 2022, do Conselho Federal de Psicologia (CFP) estabelece diretrizes que articulam rigor técnico, responsabilidade social e compromisso com os direitos humanos. Tal normativa determina limites claros para a produção, validação, adaptação, normatização e aplicação de instrumentos psicológicos, bem como explicita situações em que determinadas práticas são eticamente vedadas. Assim, à luz dessa resolução, é correto afirmar que a atuação do psicólogo na Avaliação Psicológica deve necessariamente:

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

assegurar que o desenvolvimento e a utilização de testes psicológicos observem simultaneamente os princípios do Código de Ética Profissional do Psicólogo e os requisitos técnicos e científicos definidos pela resolução, vedando práticas de negligência, preconceito ou indução ideológica.

(alternativa B)

permitir que instrumentos psicológicos sejam utilizados para orientar decisões institucionais que envolvam controle ou regulação de condutas pessoais, desde que o processo avaliativo preserve a formalidade técnica e a padronização metodológica exigida.

(alternativa C)

garantir que a aplicação de instrumentos psicológicos respeite critérios técnicos e científicos reconhecidos, devendo incluir interpretações baseadas em valores culturais ou morais do contexto social do psicólogo, desde que não haja prejuízo direto à validade psicométrica do procedimento.

(alternativa D)

admitir que procedimentos de avaliação psicológica considerem orientações institucionais ou diretrizes organizacionais que envolvam valores ideológicos ou morais, desde que tais orientações não interfiram diretamente nos resultados obtidos pelos instrumentos utilizados.

(alternativa E)

admitir que processos de validação e normatização de testes psicológicos considerem categorias sociais amplas que incluam diferenças culturais e identitárias, mesmo quando tais categorias estejam associadas a representações sociais estereotipadas.

Resposta comentada:

A alternativa correta corresponde diretamente ao que estabelece o artigo 39 da Resolução CFP nº 31/2022, segundo o qual a avaliação psicológica deve observar simultaneamente os princípios do Código de Ética Profissional do Psicólogo e os requisitos técnicos e científicos definidos na própria resolução, além de respeitar os direitos humanos e evitar práticas de negligência, preconceito ou indução ideológica, conforme também explicitado no artigo 40. Já as demais alternativas estão incorretas porque, embora mencione critérios técnicos e científicos, admite a interpretação baseada em valores morais ou culturais do avaliador ou do contexto, o que contraria o artigo 40, que proíbe induzir convicções morais, filosóficas ou ideológicas. A resolução também veda qualquer indução ou direcionamento de convicções políticas, ideológicas ou morais durante a produção ou aplicação de instrumentos psicológicos, independentemente de interferirem diretamente nos resultados. Além disso, a normativa proíbe que o conhecimento psicológico seja utilizado para legitimar práticas de coerção, castigo ou formas de violência institucional, ainda que apresentadas sob aparência técnica. Por fim, o artigo 41 proíbe explicitamente a elaboração, validação ou utilização de instrumentos psicológicos que criem, mantenham ou reforcem preconceitos, estigmas ou estereótipos, mesmo quando tais categorias estejam presentes em representações sociais amplamente difundidas.

Feedback:

--

Enunciado:

A escola, enquanto instituição social, participa da produção e reprodução de normas de gênero, podendo tanto reforçar desigualdades quanto constituir-se como espaço de problematização dessas relações. A violência de gênero no contexto escolar nem sempre se apresenta de forma explícita, manifestando-se também por meio de práticas discursivas, silenciamentos e hierarquizações que impactam a subjetividade e a participação dos estudantes.

Considere a situação a seguir:

Em uma escola de ensino médio, professoras observam que alunas tendem a se retrair em debates, enquanto alunos assumem posições de maior protagonismo, frequentemente interrompendo ou deslegitimando falas femininas. Em reuniões pedagógicas, parte da equipe interpreta essas dinâmicas como “características individuais” ou “falta de interesse das alunas”, enquanto outra parte propõe intervenções institucionais voltadas à discussão de gênero. A partir desse contexto, analise as afirmativas a seguir:

I. A interpretação das situações como características individuais pode invisibilizar processos sociais mais amplos relacionados à desigualdade de gênero.

II. A atuação do psicólogo escolar, nesse contexto, deve evitar problematizações institucionais para não interferir na dinâmica pedagógica estabelecida.

III. A violência de gênero pode se manifestar de forma sutil, por meio de práticas cotidianas que produzem exclusão simbólica e deslegitimação da participação.

IV. A intervenção institucional que promove reflexão crítica sobre gênero pode contribuir para a transformação das relações escolares e para a ampliação da participação dos estudantes.

Assinale a alternativa correta:

Alternativas:**(alternativa A)**

I, II, III e IV.

(alternativa B)

II e III, apenas.

(alternativa C) (CORRETA)

I, III e IV, apenas.

(alternativa D)

I e II, apenas.

(alternativa E)

III e IV, apenas.

Resposta comentada:

I. Correta - Aponta um erro interpretativo comum: a individualização de fenômenos sociais, que impede a compreensão das desigualdades de gênero como construções históricas e culturais.

II. Incorreta - Contraria o papel do psicólogo escolar. A atuação não deve ser neutra frente a desigualdades, mas sim crítica e comprometida com a transformação institucional.

III. Correta - Evidencia um ponto central: a violência de gênero pode ser sutil e simbólica, operando por meio de interrupções, silenciamentos e deslegitimação.

IV. Correta - Reflete a perspectiva contemporânea da Psicologia Escolar, que valoriza intervenções institucionais, coletivas e preventivas, capazes de transformar práticas e relações.

Feedback:

--

33ª QUESTÃO**Enunciado:**

No final do século XIX e início do XX, a Psicologia buscava a sua emancipação da Filosofia, adotando diferentes modelos de cientificidade. Imagine que um pesquisador da época submetesse um participante a um estímulo sonoro controlado e solicitasse que ele descrevesse, minuciosamente, os elementos brutos da sua experiência consciente (intensidade, duração e qualidade do som), sem interpretá-los, visando mapear a "anatomia" da mente.

Simultaneamente, outro grupo de pesquisadores criticava essa abordagem, argumentando que a psicologia deveria focar na utilidade dos processos mentais para a adaptação do organismo ao ambiente, em vez de apenas decompor a consciência em partes estéreis.

A partir da situação descrita, assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta sobre essas duas perspectivas da Psicologia:

Alternativas:**(alternativa A)**

A primeira abordagem corresponde ao Funcionalismo, que analisa os processos mentais por meio da introspecção e enfatiza sua utilidade adaptativa, enquanto a segunda representa o Behaviorismo, centrado no comportamento observável.

(alternativa B) (CORRETA)

A primeira abordagem corresponde ao Estruturalismo, que utiliza a introspecção para analisar os elementos da consciência, enquanto a segunda representa o Funcionalismo, voltado à compreensão da adaptação do organismo ao ambiente.

(alternativa C)

A primeira abordagem corresponde ao Behaviorismo, que investiga o comportamento observável em condições controladas, enquanto a segunda representa o Estruturalismo, focado na decomposição da experiência consciente em elementos básicos.

(alternativa D)

A primeira abordagem corresponde à Psicanálise, que analisa a experiência consciente e seus significados subjetivos, enquanto a segunda representa o Behaviorismo, centrado na observação e controle do comportamento.

(alternativa E)

A primeira abordagem corresponde ao Funcionalismo, que investiga as funções adaptativas da mente em contextos reais, enquanto a segunda representa o Estruturalismo, voltado à análise dos conteúdos conscientes por meio da introspecção.

Resposta comentada:

A primeira perspectiva descrita remete ao **Estruturalismo**, associado a Wilhelm Wundt e Edward Titchener, que buscava decompor a consciência em elementos básicos por meio da introspecção controlada.

Já a segunda perspectiva corresponde ao **Funcionalismo**, influenciado por William James, que enfatiza a função dos processos mentais e sua utilidade para a adaptação do indivíduo ao ambiente, criticando a fragmentação excessiva da experiência consciente.

Feedback:

--

34ª QUESTÃO

Enunciado:

Uma equipe interdisciplinar deseja investigar os impactos das condições de trabalho na saúde mental de trabalhadores de uma indústria. Para isso, pretende combinar entrevistas em profundidade, aplicação de questionários padronizados e análise de indicadores de absenteísmo. Durante o planejamento da pesquisa, surgem dúvidas sobre o tipo de abordagem metodológica mais adequado e sobre a articulação entre diferentes técnicas de coleta de dados.

Considere as abordagens propostas a seguir:

I. A combinação de entrevistas e questionários caracteriza uma abordagem metodológica mista, integrando dados qualitativos e quantitativos.

II. O uso exclusivo de indicadores de absenteísmo seria suficiente para compreender a complexidade da saúde mental no trabalho.

III. Entrevistas em profundidade permitem captar significados, percepções e experiências dos trabalhadores.

IV. Questionários padronizados favorecem a generalização dos resultados, especialmente em amostras maiores.

V. A triangulação de métodos contribui para maior validade e confiabilidade da pesquisa.

É correto o que se afirma apenas em:

Alternativas:**(alternativa A)**

I, III e IV.

(alternativa B)

I, II e III.

(alternativa C)

II, III e V.

(alternativa D)

I, II, IV e V.

(alternativa E) (CORRETA)

I, III, IV e V.

Resposta comentada:

A questão avalia a capacidade de analisar estratégias metodológicas e compreender a articulação entre métodos qualitativos e quantitativos, além do conceito de triangulação. Análise das afirmativas:

I – Correta: Descreve adequadamente a abordagem mista, que combina dados qualitativos (entrevistas) e quantitativos (questionários).

II – Incorreta: Indicadores como absenteísmo são importantes, mas insuficientes para compreender dimensões subjetivas, como sofrimento psíquico e percepções dos trabalhadores.

III – Correta: Entrevistas em profundidade são fundamentais para acessar significados e experiências, centrais em pesquisas em saúde do trabalhador.

IV – Correta: Questionários padronizados permitem análise estatística e maior possibilidade de generalização, dependendo da amostra.

V – Correta: A triangulação de métodos aumenta a robustez da pesquisa, pois permite confrontar diferentes fontes de dados.

Feedback:

--

35ª QUESTÃO**Enunciado:**

Um homem de 24 anos, sem histórico prévio de doenças psiquiátricas, é levado à emergência por familiares. Relatam que, há exatamente três semanas, o paciente passou a apresentar um comportamento bizarro, afirmando que "mensagens codificadas na televisão" estavam sendo enviadas especificamente para ele pelo governo. Além disso, passou a ouvir vozes de pessoas desconhecidas comentando suas ações em tempo real.

No exame mental, observa-se afeto incongruente, discurso desorganizado e delírios de autorreferência. Os familiares confirmam que, antes desse período de 21 dias, o paciente apresentava funcionamento social e acadêmico preservado. Exames toxicológicos e de imagem cerebral resultaram negativos para causas orgânicas ou substâncias.

Considerando a análise da duração dos sintomas e a avaliação do quadro clínico apresentado, qual é a hipótese diagnóstica adequada para o caso?

Alternativas:**(alternativa A)**

Transtorno Esquizofreniforme, uma vez que o paciente apresenta a sintomatologia clássica da esquizofrenia, porém com duração superior a um mês e inferior a seis meses.

(alternativa B)

Transtorno Delirante, pois o sintoma central é o delírio de perseguição/controlado pelo governo, não havendo prejuízo funcional significativo relatado anteriormente.

(alternativa C)

Transtorno Esquizoafetivo, devido à desorganização do pensamento e à incongruência afetiva, que sugerem uma intersecção obrigatória com episódios de humor.

(alternativa D) (CORRETA)

Transtorno Psicótico Breve, visto que o quadro clínico apresenta sintomas psicóticos positivos com duração superior a um dia, mas que ainda não completaram um mês de evolução.

(alternativa E)

Esquizofrenia, dado que a presença de delírios de autorreferência e alucinações auditivas é critério patognomônico para este transtorno, independentemente do tempo de evolução.

Resposta comentada:

Alternativas de Resposta

Esquizofrenia, dado que a presença de delírios de autorreferência e alucinações auditivas é critério patognomônico para este transtorno, independentemente do tempo de evolução.

Incorreto. A esquizofrenia exige uma duração mínima de seis meses de sinais contínuos do transtorno para ser diagnosticada.

Transtorno Delirante, pois o sintoma central é o delírio de perseguição/controle pelo governo, não havendo prejuízo funcional significativo relatado anteriormente.

Incorreto. No Transtorno Delirante, as alucinações não são proeminentes e o comportamento não costuma ser bizarro ou desorganizado como descrito.

Transtorno Esquizofreniforme, uma vez que o paciente apresenta a sintomatologia clássica da esquizofrenia, porém com duração superior a um mês e inferior a seis meses.

Incorreto. O paciente apresenta sintomas há apenas três semanas (21 dias), o que ainda não atinge o critério temporal do transtorno esquizofreniforme (mínimo de um mês).

Transtorno Psicótico Breve, visto que o quadro clínico apresenta sintomas psicóticos positivos com duração superior a um dia, mas que ainda não completaram um mês de evolução.

Correto. O diagnóstico é definido pela presença de delírios, alucinações ou fala desorganizada com duração entre um dia e um mês, com retorno total ao nível de funcionamento pré-mórbido.

Transtorno Esquizaafetivo, devido à desorganização do pensamento e à incongruência afetiva, que sugerem uma intersecção obrigatória com episódios de humor.

Incorreto. Não há evidências no relato de episódios maníacos ou depressivos maiores que justifiquem a análise de um transtorno de humor concomitante

Feedback:

--

36ª QUESTÃO

Enunciado:

Uma psicóloga integra a equipe interprofissional de uma Vara da Infância e Juventude. Em sua atuação, identifica que os processos envolvendo adolescentes em conflito com a lei tramitam prioritariamente sob uma lógica marcada pela escassa articulação entre as medidas judiciais e as políticas de saúde, educação e assistência social. As avaliações psicológicas realizadas restringem-se à produção de laudos periciais para subsidiar decisões judiciais, e há resistência institucional à incorporação de práticas que envolvam acompanhamento continuado ou intervenções de caráter interventivo. A psicóloga observa que essa configuração tem contribuído para a cronificação dos processos e para a reprodução de trajetórias de exclusão entre os adolescentes atendidos. Diante desse diagnóstico, ela propõe uma reestruturação das práticas da equipe. Com base na obra de Brandão (2021), que defende uma Psicologia Jurídica comprometida com a transformação das práticas institucionais e com a efetivação de direitos, qual das seguintes propostas demonstra uma atuação do profissional de psicologia jurídica nesse contexto?

Alternativas:

(alternativa A)

Elaborar pareceres técnicos detalhados e neutros, na área da psicologia, sobre cada caso, apontando as limitações do sistema e sugerindo ao juiz a determinação de encaminhamentos específicos para as políticas setoriais, mantendo a centralidade da decisão judicial.

(alternativa B)

Sugerir a intensificação das medidas socioeducativas de privação de liberdade como estratégia prioritária, argumentando que o afastamento do convívio social é necessário para a efetiva responsabilização, disciplina e para a proteção da sociedade.

(alternativa C) (CORRETA)

Propor a criação de um programa intersetorial de acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, articulando Psicologia, Assistência Social, Educação e Saúde, com fluxos de atendimento compartilhados entre os serviços.

(alternativa D)

Organizar grupos reflexivos com os adolescentes atendidos, restritos ao âmbito psicológico, com o objetivo de trabalhar sua responsabilização, deixando a articulação com outras políticas a cargo dos demais profissionais da equipe, pois não há necessidade de ação interdisciplinar.

(alternativa E)

Recomendar a padronização dos protocolos de avaliação psicológica, com a aplicação obrigatória de testes validados em todos os casos, visando à maior objetividade, neutralidade e agilidade na produção de subsídios argumentativos para as decisões judiciais.

Resposta comentada:

A alternativa **correta** é "Propor a criação de um programa intersetorial de acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, articulando Psicologia, Assistência Social, Educação e Saúde, com fluxos de atendimento compartilhados entre os serviços", porque propõe a criação de um programa intersetorial com fluxos compartilhados e responsabilização pactuada entre diferentes políticas, demonstrando capacidade de síntese ao articular saberes diversos e de criação ao conceber uma nova estrutura de atendimento que supera a lógica burocrática e sancionatória vigente, alinhando-se à perspectiva crítica da Psicologia Jurídica defendida por Brandão (2021).

Elaborar pareceres técnicos detalhados sobre cada caso, apontando as limitações do sistema e sugerindo ao juiz a determinação de encaminhamentos específicos para as políticas setoriais, mantendo a centralidade da decisão judicial - está **incorreta** pois, embora reconheça as limitações do sistema, mantém-se no nível da análise e da proposição pontual que preserva a centralidade da decisão judicial, não demonstrando a criação de novas estruturas ou estratégias que articulem diferentes atores e políticas, o que contraria a defesa de Brandão (2021) por uma atuação mais propositiva e interventiva do psicólogo jurídico.

Recomendar a padronização dos protocolos de avaliação psicológica, com a aplicação obrigatória de testes validados em todos os casos, visando à maior objetividade e agilidade na produção de subsídios para as decisões judiciais - está **incorreta** ao propor a padronização de avaliações psicológicas como resposta, o que representa um retrocesso à tradicional função pericial que identifica como insuficiente para responder à complexidade dos fenômenos psicossociais no campo jurídico, além de não enfrentar o problema estrutural apontado.

Sugerir a intensificação das medidas socioeducativas de privação de liberdade como estratégia prioritária, argumentando que o afastamento do convívio social é necessário para a efetiva responsabilização e para a proteção da sociedade - está **incorreta** pois propõe uma intensificação de práticas punitivistas e de privação de liberdade que contrariam as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), além de se oporem à perspectiva crítica de Brandão (2021), que situa a atuação do psicólogo no campo da garantia de direitos e da responsabilização associada à inclusão social.

Organizar grupos reflexivos com os adolescentes atendidos, restritos ao âmbito psicológico, com o objetivo de trabalhar sua responsabilização subjetiva, deixando a articulação com outras políticas a cargo dos demais profissionais da equipe - está **incorreta** ao fragmentar a intervenção, restringindo o trabalho psicológico à esfera subjetiva e individual, e delegando a articulação intersetorial a outros profissionais, o que reproduz a lógica fragmentada que Brandão (2021) critica ao defender a atuação interprofissional como eixo estruturante da Psicologia Jurídica contemporânea.

Feedback:

--

37ª QUESTÃO

Enunciado:

Texto I: "Art. 4º A psicóloga deve, em consonância com os preceitos éticos da profissão, avaliar a viabilidade e impactos do uso de ferramentas digitais nos serviços prestados, considerando especialmente: I - as condições contextuais e tecnológicas de confidencialidade e privacidade das informações das pessoas e instituições objeto de seus serviços [...] Art. 7º Os contratos de prestação dos serviços psicológicos mediados por TDICs podem ser escritos ou verbais e devem abarcar: I - informações sobre as características do trabalho que será ofertado, direitos e deveres das partes; II - os recursos tecnológicos que serão utilizados, bem como as especificidades destes [...]" (Resolução CFP nº 09/2024).

Texto II: Uma psicóloga, sensibilizada com as dificuldades de locomoção de seus pacientes, decide realizar seus atendimentos exclusivamente de forma remota. Visando facilitar o acesso e a familiaridade dos usuários, ela opta por utilizar um aplicativo de videochamadas bastante popular e gratuito. No entanto, os termos de uso desse aplicativo indicam que a empresa pode monitorar padrões de uso e interesses para direcionar anúncios publicitários personalizados. A profissional, priorizando o vínculo terapêutico e querendo evitar burocracias técnicas que possam confundir seus pacientes, decide não mencionar esses detalhes no contrato, descrevendo apenas o valor dos honorários e a periodicidade das sessões.

Considerando a Resolução CFP nº 09/2024 e o relato sobre a prática da psicóloga, analise as proposições abaixo em relação a conduta ética da profissional no que diz respeito ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) e assinale a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

O atendimento clínico mediado por TDICs é isento de regulamentações sobre privacidade de dados, desde que o psicólogo garanta que ninguém mais está ouvindo a conversa no ambiente físico.

(alternativa B) (CORRETA)

A psicóloga falhou em seu dever ético, pois é obrigação da profissional avaliar a segurança da ferramenta e informar ao paciente quais recursos tecnológicos são utilizados para assegurar o sigilo.

(alternativa C)

A conduta da psicóloga está correta, pois facilitar o acesso do paciente ao serviço psicológico por meio de ferramentas populares deve prevalecer sobre as especificações técnicas de segurança.

(alternativa D)

A profissional agiu corretamente ao omitir informações técnicas complexas, uma vez que o contrato de prestação de serviços psicológicos pode ser apenas verbal e focado no processo terapêutico.

(alternativa E)

A escolha do aplicativo é adequada para a prática profissional, dado que a responsabilidade sobre o uso das informações para fins publicitários pertence exclusivamente à empresa desenvolvedora do *software*.

Resposta comentada:

A alternativa correta é “a psicóloga falhou em seu dever ético, pois é obrigação da profissional avaliar a segurança da ferramenta e informar ao paciente quais recursos tecnológicos são utilizados para assegurar o sigilo”. Segundo a Resolução CFP nº 09/2024, a psicóloga deve avaliar a viabilidade das ferramentas digitais, focando na privacidade das informações, bem como seu dever especificar os recursos de segurança utilizados e informar ao seu paciente.

As demais alternativas estão incorretas, pois facilitar o acesso do paciente não autoriza o descumprimento das normas de segurança e confidencialidade previstas na resolução; embora o contrato possa ser verbal, existe a obrigatoriedade de a profissional especificar os recursos tecnológicos ao paciente; a psicóloga tem responsabilidade ética sobre o manuseio de dados e deve cumprir todas as legislações vigentes sobre registro e guarda de documentos, assim como pelos dados sensíveis envolvidos no serviço.

Feedback:

--

38ª QUESTÃO**Enunciado:**

Em um experimento clássico da psicologia cognitiva, participantes assistem a um vídeo de dois grupos de pessoas (um de camiseta branca e outro de preta) passando bolas de basquete entre si. A tarefa solicitada é contar o número de passes feitos pelo grupo de branco. No meio do vídeo, uma pessoa fantasiada de gorila atravessa o cenário, para no centro e bate no peito. Surpreendentemente, cerca de 50% dos participantes não percebem a presença do gorila.

Esse fenômeno, conhecido como "cegueira por desatenção", demonstra que a visão humana não funciona como uma câmera que registra tudo passivamente. Ele revela limites intrínsecos ao sistema de processamento de informações atencionais.

Considerando os mecanismos de atenção seletiva e a integração dos processos psicológicos básicos, avalie e indique a causa fundamental correta para que o estímulo visual "gorila" não alcance a consciência de metade dos observadores.

Alternativas:**(alternativa A)**

A cegueira por desatenção é um processo puramente afetivo, no qual o cérebro ignora o gorila para evitar o choque emocional causado por um estímulo incongruente com o ambiente esportivo.

(alternativa B)

O estímulo não foi detectado pelos receptores sensoriais da retina devido à rapidez da cena, impedindo a transdução do sinal visual para o córtex occipital.

(alternativa C)

A percepção do gorila é impedida pelo processo de adaptação sensorial, onde os neurônios visuais deixam de disparar diante de um estímulo que permanece muito tempo em cena.

(alternativa D) (CORRETA)

A atenção seletiva, ao priorizar os estímulos relevantes à tarefa (passes de bola), esgota a capacidade de processamento, impedindo que estímulos inesperados sejam integrados à percepção consciente.

(alternativa E)

O fenômeno decorre de uma falha de memória de curto prazo, na qual o observador vê o gorila, mas esquece sua existência imediatamente após a tarefa de contagem.

Resposta comentada:

O estímulo não foi detectado pelos receptores sensoriais da retina devido à rapidez da cena, impedindo a transdução do sinal visual para o córtex occipital.

Incorreto. O estímulo é captado sensorialmente (os olhos focam o gorila), mas a falha ocorre no processamento central/atencional, não na recepção sensorial.

A atenção seletiva, ao priorizar os estímulos relevantes à tarefa (passes de bola), esgota a capacidade de processamento, impedindo que estímulos inesperados sejam integrados à percepção consciente.

Correto. A análise do fenômeno revela que a atenção funciona como um filtro de capacidade limitada; quando o foco está em uma tarefa de alta carga cognitiva, outros estímulos, mesmo que bizarros, são descartados antes da consciência.

O fenômeno decorre de uma falha de memória de curto prazo, na qual o observador vê o gorila, mas esquece sua existência imediatamente após a tarefa de contagem.

Incorreto. A falha é perceptiva e não de recuperação de memória; o indivíduo realmente não "vê" (no sentido de percepção consciente) o objeto no momento em que ele ocorre.

A cegueira por desatenção é um processo puramente afetivo, no qual o cérebro ignora o gorila para evitar o choque emocional causado por um estímulo incongruente com o ambiente esportivo.

Incorreto. Embora o domínio afetivo influencie o comportamento, este fenômeno é explicado primariamente pela mecânica cognitiva do processamento de informações e limites da atenção.

A percepção do gorila é impedida pelo processo de adaptação sensorial, onde os neurônios visuais deixam de disparar diante de um estímulo que permanece muito tempo em cena.

Incorreto. A adaptação sensorial ocorre com estímulos constantes e prolongados; o gorila é um estímulo dinâmico e novo, não se aplicando o conceito de fadiga sensorial.

Feedback:

--

39ª QUESTÃO**Enunciado:**

A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Psicologia tem ampliado o alcance das intervenções, incluindo práticas de avaliação psicológica em contextos remotos. No entanto, essa ampliação não dispensa o cumprimento de critérios técnicos e éticos rigorosos, conforme regulamentação do Conselho Federal de Psicologia.

Considere a seguinte situação hipotética:

Uma psicóloga que atua com orientação profissional decide oferecer avaliação psicológica on-line. Para isso, adapta testes tradicionalmente aplicados de forma presencial para formulários digitais, enviados por e-mail aos avaliados, sem controle das condições de aplicação. Além disso, utiliza instrumentos encontrados em plataformas digitais não oficiais e elabora devolutivas simplificadas, com base apenas nos resultados obtidos nesses testes. A profissional justifica sua prática pela ampliação do acesso e pela agilidade do processo avaliativo.

À luz das normativas profissionais, a análise e indique a alternativa adequada nesta situação.

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

A prática apresenta inadequações, pois a avaliação psicológica mediada por TICs exige uso de instrumentos regulamentados e controle das condições de aplicação.

(alternativa B)

A prática é aceitável, desde que os instrumentos utilizados possuam fundamentação teórica reconhecida, independentemente de sua regulamentação para uso remoto.

(alternativa C)

A conduta é adequada, pois a adaptação de testes para o formato digital é válida quando favorece o acesso, mesmo sem controle rigoroso das condições de aplicação.

(alternativa D)

A atuação é adequada, desde que a profissional realize devolutiva ao avaliado e esclareça as limitações dos instrumentos utilizados no processo.

(alternativa E)

A conduta é justificável no contexto de orientação profissional, pois essa área permite maior flexibilidade quanto ao uso de testes e procedimentos avaliativos.

Resposta comentada:

A prática é aceitável, desde que os instrumentos utilizados possuam fundamentação teórica reconhecida, independentemente de sua regulamentação para uso remoto -

Incorreta - Parte de um equívoco importante: não basta que o instrumento tenha fundamentação teórica. É obrigatório que seja **regulamentado e aprovado** para uso profissional, especialmente no contexto brasileiro.

A conduta é adequada, pois a adaptação de testes para o formato digital é válida quando favorece o acesso, mesmo sem controle rigoroso das condições de aplicação.- **Incorreta**

- A ampliação do acesso não justifica a perda de controle das condições de aplicação. Isso compromete a **padronização**, elemento essencial da avaliação psicológica.

A atuação é adequada, desde que a profissional realize devolutiva ao avaliado e esclareça as limitações dos instrumentos utilizados no processo - **Incorreta** - A devolutiva é parte obrigatória do processo, mas **não corrige falhas metodológicas graves**, como o uso de instrumentos inadequados ou aplicação sem controle.

A conduta é justificável no contexto de orientação profissional, pois essa área permite maior flexibilidade quanto ao uso de testes e procedimentos avaliativos - **Incorreta** - A orientação profissional não flexibiliza exigências técnicas. Qualquer prática de avaliação psicológica deve seguir os mesmos critérios éticos e científicos, independentemente da área.

Feedback:

--

40ª QUESTÃO**Enunciado:**

A história da Psicologia revela momentos em que práticas profissionais foram utilizadas para legitimar processos de exclusão social, patologização de diferenças e violações de direitos. A crítica a esses usos contribuiu para a reformulação ética da profissão, reforçando seu compromisso com os direitos humanos.

O Código de Ética do Psicólogo, publicado pelo Conselho Federal de Psicologia, estabelece como princípio fundamental o respeito e a promoção da liberdade, da dignidade e da integridade do ser humano.

Uma psicóloga é solicitada por uma instituição a elaborar relatório que classifique determinado comportamento cultural de um grupo minoritário como “desvio psicológico”, sem fundamentação científica consistente, apenas para justificar medidas disciplinares.

Considerando os fundamentos históricos e éticos da Psicologia, a conduta profissional mais adequada nesse caso é

Alternativas:**(alternativa A)**

produzir o documento com ressalvas de que a responsabilidade final é da instituição solicitante.

(alternativa B)

redigir o relatório utilizando terminologia técnica para resguardar a imagem da instituição.

(alternativa C)

atender à solicitação institucional, desde que mantenha coerência com sua abordagem teórica.

(alternativa D) (CORRETA)

recusar-se a produzir documento que patologize práticas culturais sem base científica.

(alternativa E)

elaborar conforme solicitado, pois a demanda institucional se sobrepõe à avaliação crítica do profissional.

Resposta comentada:**Correta: recusar-se a produzir documento que patologize práticas culturais sem base científica e que possa resultar em violação de direitos.**

A profissional deve recusar-se a produzir documento que patologize diferenças culturais sem fundamentação científica e que possa violar direitos humanos. O compromisso ético se sobrepõe à pressão institucional.

Incorreta: atender à solicitação institucional, desde que mantenha coerência com sua abordagem teórica.

Coerência teórica não legitima violação ética.

Incorreta: elaborar o relatório conforme solicitado, pois a demanda institucional se sobrepõe à avaliação crítica do profissional.

A demanda institucional não se sobrepõe ao Código de Ética.

Incorreta: redigir o relatório utilizando terminologia técnica para resguardar a imagem da instituição.

Uso de linguagem técnica não neutraliza implicações éticas.

Incorreta: produzir o documento, desde que inclua ressalva de que a responsabilidade final é da instituição solicitante.

A responsabilidade profissional é indelegável.

Feedback:

--

41ª QUESTÃO**Enunciado:**

A prática clínica em Psicologia implica reconhecer que a experiência subjetiva é atravessada por dimensões culturais, sociais e simbólicas, entre elas a religiosidade. Essa pode operar tanto como recurso de elaboração psíquica quanto como elemento implicado em conflitos, exigindo do psicólogo uma escuta ética e tecnicamente fundamentada.

Considere a situação a seguir:

Em atendimento clínico, um paciente atribui à sua vivência religiosa um papel central na forma como compreende seu sofrimento e orienta suas decisões. O psicólogo, ao perceber a frequência com que o tema aparece, passa a conduzir as sessões priorizando interpretações intrapsíquicas, evitando aprofundar os conteúdos religiosos para manter o enquadre técnico.

Assinale a alternativa que expressa corretamente a condução clínica:

Alternativas:**(alternativa A)**

A condução clínica deve priorizar a análise crítica das crenças do paciente, visando promover maior autonomia frente a sistemas simbólicos externos.

(alternativa B) (CORRETA)

A escuta clínica deve considerar a função psíquica da religiosidade, sem reduzi-la nem à dimensão exclusivamente simbólica nem afastá-la como elemento irrelevante no processo terapêutico.

(alternativa C)

A manutenção do enquadre técnico exige que conteúdos religiosos sejam progressivamente traduzidos em categorias psicológicas, a fim de preservar a especificidade da intervenção clínica.

(alternativa D)

A abordagem do conteúdo religioso deve ser evitada sempre que houver risco de reforço de crenças, preservando a neutralidade do terapeuta.

(alternativa E)

A ênfase nos aspectos intrapsíquicos é suficiente para a compreensão do sofrimento, uma vez que elementos religiosos operam apenas como racionalizações secundárias.

Resposta comentada:

A resposta correta sustenta uma escuta clínica ética e contextualizada, que reconhece a função psíquica, simbólica e cultural da religiosidade, sem reduzi-la ou excluí-la, integrando-a de forma sensível à compreensão do sofrimento do sujeito. As demais estão incorretas pois apresentam, de diferentes formas, reducionismos ou inadequações éticas: seja ao psicologizar a religiosidade, tratá-la como mera racionalização, evitá-la em nome de uma falsa neutralidade ou adotar uma postura diretiva e normativa.

Feedback:

--

42ª QUESTÃO**Enunciado:**

No contexto dos processos clínicos psicológicos contemporâneos, a atuação do(a) psicólogo(a) em ambientes mediados por tecnologias da informação e comunicação (TICs) exige atenção rigorosa aos princípios éticos, especialmente no que se refere à confidencialidade, ao consentimento informado e aos limites da intervenção profissional.

Atualmente, as TICs marcam os campos emergentes em psicologia em desenvolvimento, com práticas recentes, novas demandas sociais e necessidade constante de fundamentação ética, técnica e científica. Neste sentido, em 2018, o Conselho Federal de Psicologia publicou a Resolução 11/2018, regulamentando a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação.

A expansão das TICs nos campos emergentes demanda do profissional da psicologia:

Alternativas:
(alternativa A)

a substituição dos referenciais teóricos clássicos por modelos tecnológicos modernos, nos processos clínicos.

(alternativa B)

a priorização da eficiência tecnológica nas práticas clínicas online em detrimento da relação terapêutica.

(alternativa C)

o domínio técnico das ferramentas digitais, independentemente das normativas éticas vigentes nos processos clínicos.

(alternativa D)

a ampliação da atuação clínica, sem necessidade de delimitação de competências profissionais.

(alternativa E) (CORRETA)

a atualização contínua quanto às regulamentações profissionais e à integração crítica das TICs à prática clínica.

Resposta comentada:

A alternativa "a atualização contínua quanto às regulamentações profissionais e à integração crítica das TICs à prática clínica." é a correta, porque reconhece que a atuação do(a) psicólogo(a) nos processos clínicos, especialmente em contextos mediados por tecnologias da informação e comunicação, deve estar fundamentada no respeito às normas éticas da profissão e na atualização contínua, frente aos campos emergentes da Psicologia.

As demais alternativas estão incorretas pois:

A afirmação "a substituição dos referenciais teóricos clássicos por modelos tecnológicos modernos, nos processos clínicos." desconsidera a necessidade dos referenciais teóricos para a prática clínica.

A afirmativa "o domínio técnico das ferramentas digitais, independentemente das normativas éticas vigentes nos processos clínicos." ignora a obrigatoriedade do cumprimento das normas éticas.

A afirmação "a ampliação da atuação clínica, sem necessidade de delimitação de competências profissionais." desconsidera os limites da formação e da competência profissional.

A afirmativa "a priorização da eficiência tecnológica nas práticas clínicas online em detrimento da relação terapêutica." desvaloriza a relação terapêutica, elemento central do processo clínico.

Referência Bibliográfica:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 11/2018. Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação. Brasília: CFP, 2018.

Feedback:

--

43ª QUESTÃO

Enunciado:

Em uma escola da rede municipal de ensino, a equipe de psicologia é convidada pela Secretaria de Educação para elaborar um novo plano de metas. Essa demanda surge em um contexto de aumento expressivo das solicitações de professores por laudos e diagnósticos que expliquem o baixo rendimento dos alunos. A gestão da rede demonstra a expectativa de que os psicólogos atuem de forma mais direta na identificação de possíveis transtornos, com a intenção de reduzir problemas de comportamento em sala de aula.

Diante dessa situação, a equipe decide fundamentar a proposta em um dos eixos das Referências Técnicas do CREPOP (CFP, 2019)”, que discute os desafios da atuação profissional e propõe uma Psicologia Escolar com posicionamento crítico, comprometida com a superação de práticas individualizantes.

Considerando as referências técnicas indicadas acima, assinale a alternativa que expressa corretamente a diretriz orientadora do plano de trabalho desta equipe.

Alternativas:**(alternativa A)**

Aplicar testes psicológicos para classificar os estudantes por níveis de desempenho, organizando turmas mais homogêneas para facilitar o trabalho pedagógico.

(alternativa B)

Priorizar avaliações individuais com foco clínico, garantindo que estudantes com dificuldades recebam intervenções medicamentosas para favorecer sua adaptação à escola.

(alternativa C)

Intensificar a produção de laudos como forma de agilizar encaminhamentos e responder às demandas institucionais com diagnósticos.

(alternativa D) (CORRETA)

Ampliar o papel da Psicologia na escola, desenvolvendo práticas coletivas que acolham os desafios do cotidiano escolar e promovam novas formas de atuação na comunidade

(alternativa E)

Direcionar a atuação para a orientação familiar, atribuindo às dinâmicas domésticas a principal responsabilidades pelas dificuldades escolares.

Resposta comentada:

A alternativa correta é “ampliar o papel da Psicologia na escola, desenvolvendo práticas coletivas que acolham os desafios do cotidiano escolar e promovam novas formas de atuação na comunidade”. No eixo 4 das Referências Técnicas do CREPOP, a psicologia escolar é convidada a repensar seu lugar dentro da escola, focando na relação entre os professores, alunos e gestão escolar e para os desafios que existem no contexto das instituições de ensino. A ideia é desenvolver intervenções que façam sentido para a realidade da escola e não pensar apenas na adaptação dos alunos.

As demais alternativas estão incorretas porque reforça a lógica clínica e individualizante, focada na ideia de que o problema está no estudante e que deve ser tratado, muitas vezes com medicação. E as referências propõem a evitação da medicalização das dificuldades escolares; o CREPOP também alerta para a patologização e a exclusão, desta forma não propõe a produção de diagnósticos para justificar problemas educacionais; o CREPOP também não propõe classificar estudantes e organizar turmas homogêneas, pelo contrário, a ideia é valorizar a diversidade e promover práticas inclusivas; deslocar a responsabilidade apenas para a família também não é uma proposta das referências técnicas, pois isso desconsidera a complexidade do contexto escolar.

Feedback:

--

Enunciado:

A reforma psiquiátrica brasileira, articulada ao movimento da luta antimanicomial e às contribuições de Paulo Amarante e Paulo Delgado, propõe não apenas a substituição do modelo hospitalocêntrico, mas uma transformação nas práticas, nos saberes e nas relações de poder no campo da saúde mental.

Considere a seguinte situação:

Uma equipe de saúde mental decide reorganizar seu modo de atendimento, reduzindo encaminhamentos para internação psiquiátrica e ampliando o acompanhamento de usuários em serviços territoriais. Passa a incluir a família no cuidado, promove grupos comunitários e articula ações com outros dispositivos da rede, como assistência social e atenção básica. Entretanto, alguns profissionais da equipe defendem que essas estratégias fragilizam o tratamento, argumentando que o modelo hospitalar garantiria maior controle dos sintomas e segurança.

A partir desse contexto, assinale a alternativa que melhor expressa os princípios do modelo de atenção psicossocial:

Alternativas:

(alternativa A)

A inclusão da família e da comunidade no cuidado compromete a neutralidade técnica, devendo ser evitada em contextos de sofrimento psíquico grave.

(alternativa B)

A priorização do cuidado territorial e comunitário representa uma fragilização do tratamento, pois reduz o controle clínico sobre o paciente.

(alternativa C)

A redução das internações psiquiátricas deve ocorrer apenas em casos leves, sendo o hospital o dispositivo central para casos graves.

(alternativa D)

A articulação com outros setores, como assistência social, descaracteriza o campo da saúde mental, tornando o cuidado menos especializado.

(alternativa E) (CORRETA)

A reorganização do cuidado em rede e no território expressa uma mudança de paradigma, que valoriza a autonomia, a cidadania e a construção compartilhada do cuidado.

Resposta comentada:

A priorização do cuidado territorial e comunitário representa uma fragilização do tratamento, pois reduz o controle clínico sobre o paciente – Incorreta - Parte de uma lógica hospitalocêntrica, ao afirmar que o cuidado territorial fragiliza o tratamento. A reforma psiquiátrica propõe justamente o contrário: o cuidado no território amplia a efetividade clínica, ao considerar o contexto de vida do sujeito.

A inclusão da família e da comunidade no cuidado compromete a neutralidade técnica, devendo ser evitada em contextos de sofrimento psíquico grave – incorreta - A inclusão da família e da comunidade é um princípio central da atenção psicossocial. A ideia de “neutralidade técnica” isolada é característica de modelos tradicionais e não dialoga com a perspectiva ampliada de cuidado defendida pela reforma.

A reorganização do cuidado em rede e no território expressa uma mudança de paradigma, que valoriza a autonomia, a cidadania e a construção compartilhada do cuidado – Correta - Expressa adequadamente o paradigma da atenção psicossocial: cuidado em rede e no território; valorização da autonomia e cidadania; construção compartilhada do cuidado; articulação intersetorial (saúde, assistência social, etc.).

A redução das internações psiquiátricas deve ocorrer apenas em casos leves, sendo o hospital o dispositivo central para casos graves - Incorreta - Embora a internação não seja excluída, ela é recurso excepcional, e não central. A reforma psiquiátrica busca reduzir a centralidade do hospital mesmo em casos graves, priorizando dispositivos substitutivos.

A articulação com outros setores, como assistência social, descaracteriza o campo da saúde mental, tornando o cuidado menos especializado – Incorreta - A articulação intersetorial não descaracteriza o cuidado em saúde mental; ao contrário, o fortalece, pois reconhece a complexidade do sofrimento psíquico e seus determinantes sociais.

Feedback:

--

45ª QUESTÃO**Enunciado:**

Laraia (2017) nos ensina que o comportamento dos indivíduos depende de um aprendizado cultural, e não de uma determinação biológica. Cada sociedade organiza sua visão de mundo de maneira própria, o que faz com que seus membros interpretem a realidade de formas distintas.

Durante uma aula, dois estudantes discutem tal compreensão após assistir a um documentário sobre povos tradicionais. Um deles afirma: “Esses costumes são estranhos e pouco desenvolvidos, porque não seguem o padrão da nossa sociedade.” O outro estudante discorda, argumentando que essa análise pode estar equivocada.

Com base no texto e nos conceitos de cultura em Laraia (2017), assinale a alternativa que apresenta a melhor interpretação crítica da situação.

Alternativas:**(alternativa A)**

A discussão demonstra que não é possível analisar nenhuma prática cultural sob qualquer perspectiva crítica.

(alternativa B)

O primeiro estudante está correto, pois culturas seguem uma evolução natural rumo ao desenvolvimento.

(alternativa C)

O segundo estudante está incorreto, pois todas as culturas possuem valores universais idênticos.

(alternativa D) (CORRETA)

A fala do primeiro estudante revela uma visão etnocêntrica, ao julgar outra cultura com base em seus próprios valores.

(alternativa E)

A análise do estudante é válida, pois diferenças culturais decorrem principalmente de fatores biológicos.

Resposta comentada:

A questão exige que o estudante interprete o texto-base e aplique o conceito de cultura como construção social aprendida, identificando o fenômeno do etnocentrismo, amplamente discutido por Laraia. O autor critica essa perspectiva, mostrando que não há uma linha única de evolução cultural que consiste em avaliar outra cultura a partir dos próprios valores e padrões. Essa é exatamente a crítica central do texto-base e da obra de Laraia. Nele o autor afirma que o comportamento humano é culturalmente aprendido, e não biologicamente determinado, por isso não é possível afirmar a existência de valores universais idênticos, ignorando a diversidade cultural destacada por Laraia. O autor não rejeita a análise, mas sim análises etnocêntricas e reducionistas.

Feedback:

--

46ª QUESTÃO**Enunciado:**

Durante a hospitalização prolongada, é comum que pacientes utilizem mecanismos de defesa para lidar com a ameaça à integridade física. Um paciente que ignora recomendações médicas estritas e afirma que "não possui nada grave", apesar de um diagnóstico de insuficiência cardíaca severa, está manifestando qual processo psicopatológico defensivo? Analise as alternativas abaixo e assinale a resposta correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

Projeção - uma atribuição de seus próprios sentimentos de incapacidade à equipe de enfermagem.

(alternativa B)

Sublimação - demonstra a canalização do sofrimento para atividades socialmente aceitas.

(alternativa C)

Identificação Projetiva - uma tentativa de fazer com que o médico sinta a mesma angústia que ele.

(alternativa D) (CORRETA)

Negação - defesa primária onde o paciente recusa-se a reconhecer aspectos dolorosos da realidade.

(alternativa E)

Regressão - configura a adoção de comportamentos infantis para obter cuidados e atenção.

Resposta comentada:

Todas as alternativas denotam possíveis reações psicológicas ao adoecimento, que geram comportamentos inconscientes de defesa em relação a processos psicopatológicos e o modo como comparecem está correto nos distratores da questão. Contudo, no referido caso, o que se presentifica é a negação, que se apresenta como um mecanismo de defesa frequente no ambiente hospitalar. A negação permite ao ego lidar com uma realidade traumática (o risco de morte ou a cronicidade) "bloqueando" a percepção do fato. Embora proteja inicialmente contra o colapso emocional, pode prejudicar a adesão ao tratamento e o prognóstico, se persistir de forma rígida.

Feedback:

--

47ª QUESTÃO**Enunciado:**

A revisão de literatura é uma etapa essencial no desenvolvimento de pesquisas científicas. Segundo Lakatos e Marconi (2017), essa etapa permite ao pesquisador conhecer os estudos já realizados sobre o tema, identificar lacunas no conhecimento e fundamentar teoricamente o trabalho. Considere as seguintes afirmativas acerca da revisão de literatura.

I- Confirmar previamente os resultados esperados pelo pesquisador.

II - Identificar o que já foi produzido sobre o tema e fundamentar teoricamente.

III - Fortalecer a etapa de coleta de dados da pesquisa.

IV - Garantir que o estudo não tenha limitações metodológicas.

V - Apresentar apenas textos de opinião sobre o tema pesquisado.

É correto o que se afirma apenas em:

Alternativas:**(alternativa A)**

IV e V

(alternativa B) (CORRETA)

II e III

(alternativa C)

I e II

(alternativa D)

I e V

(alternativa E)

III e IV

Resposta comentada:

A alternativa correta é II e III, pois a revisão de literatura tem como função principal identificar o que já foi produzido sobre o tema e fundamentar teoricamente o estudo, além de contribuir para o fortalecimento da etapa de coleta de dados, ao orientar a escolha de métodos, instrumentos e procedimentos mais adequados. A afirmativa I está incorreta, pois a revisão não tem o objetivo de confirmar previamente os resultados esperados pelo pesquisador, mas sim de embasar a investigação. A IV está incorreta, já que a revisão não garante a ausência de limitações metodológicas, que são inerentes a qualquer pesquisa científica. Por fim, a V está incorreta, pois a revisão deve se basear em produções científicas e não apenas em textos de opinião.

Feedback:

--

48ª QUESTÃO**Enunciado:**

A consolidação da Psicologia da Saúde ocorreu em meio à crítica ao modelo biomédico tradicional e à ampliação do conceito de saúde no cenário internacional, especialmente a partir das formulações da Organização Mundial da Saúde. Nesse contexto, saúde passa a ser compreendida como fenômeno multideterminado, envolvendo aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

Na Atenção Primária, práticas interdisciplinares têm buscado integrar ações clínicas, educativas e comunitárias. Em uma Unidade Básica de Saúde, um psicólogo propõe grupos com usuários diagnosticados com hipertensão arterial. Além de discutir adesão ao tratamento, a proposta inclui reflexões sobre condições de trabalho, alimentação, redes de apoio, manejo do estresse e participação comunitária.

À luz dos fundamentos epistemológicos da Psicologia da Saúde, a proposta descrita fundamenta-se prioritariamente em qual concepção de intervenção no processo saúde-doença?

Alternativas:**(alternativa A)**

Em uma estratégia de prevenção secundária centrada no monitoramento de sintomas e na redução de riscos clínicos associados à hipertensão.

(alternativa B)

Em um modelo teórico-prático de intervenção psicológica para função de substituição ao cuidado médico (biocentrado ou biomédico) tradicional.

(alternativa C)

Em uma estratégia que esteja focalizada na responsabilização individual do usuário pela gestão de sua condição crônica no processo de adoecimento.

(alternativa D) (CORRETA)

Em uma abordagem que reconhece a determinação social do adoecimento e articula ações clínicas e coletivas no cuidado em saúde.

(alternativa E)

Em uma prática educativa voltada exclusivamente à modificação de comportamentos individuais considerados inadequados.

Resposta comentada:

A proposta integra dimensões clínicas, subjetivas e sociais, reconhecendo a determinação social do processo saúde-doença e articulando cuidado individual e coletivo — característica central da Psicologia da Saúde em perspectiva ampliada.

Correta: Em uma abordagem que reconhece a determinação social do adoecimento e articula ações clínicas e coletivas no cuidado em saúde.

Em uma estratégia de prevenção secundária centrada no monitoramento de sintomas e na redução de riscos clínicos associados à hipertensão - Incorreta.

Embora envolva prevenção secundária (usuários já diagnosticados), a proposta vai além do monitoramento clínico e redução de risco.

Em uma prática educativa voltada exclusivamente à modificação de comportamentos individuais considerados inadequados - Incorreta.

Não se restringe à modificação comportamental individual; inclui determinantes sociais e participação comunitária.

Em um modelo de intervenção psicológica substitutivo ao cuidado médico tradicional - Incorreta.

Não há substituição do modelo médico, mas atuação interdisciplinar.

Em uma estratégia focalizada na responsabilização individual do usuário pela gestão de sua condição crônica - Incorreta.

A proposta não adota lógica de responsabilização individual isolada, mas considera contextos sociais e coletivos.

Feedback:

--

49ª QUESTÃO**Enunciado:**

Em estudos da psicologia cognitiva, pesquisadores investigam o que acontece quando uma pessoa precisa realizar duas atividades ao mesmo tempo, como ouvir informações enquanto responde a estímulos visuais ou dividir o foco entre diferentes demandas simultâneas. Esses experimentos mostram que o desempenho humano encontra limites quando várias tarefas competem entre si pelo processamento mental. Nesse tipo de situação, a atenção é compreendida como um mecanismo relacionado à administração dos outros recursos cognitivos disponíveis, como percepção, memória e linguagem. Assim, nesses experimentos com tarefas simultâneas, a principal função da atenção é

Alternativas:**(alternativa A)**

promover atenção compartilhada, impedindo que muitas informações cheguem ao sistema cognitivo.

(alternativa B)

operar seletivamente sobre estímulos mais relevantes, sem relação com limites de capacidade mental.

(alternativa C)

atuar no monitoramento de estímulos já conhecidos, favorecendo seu reconhecimento imediato.

(alternativa D)

sustentar o monitoramento de alternativas, facilitando decisões em situações de incerteza.

(alternativa E) (CORRETA)

coordenar a divisão de recursos mentais limitados entre tarefas realizadas ao mesmo tempo.

Resposta comentada:

A alternativa correta é a que afirma que a atenção coordena a divisão de recursos mentais limitados entre tarefas realizadas ao mesmo tempo. Essa é a formulação mais adequada porque, nos experimentos com tarefas simultâneas, a atenção costuma ser compreendida como um mecanismo de gestão de recursos cognitivos limitados. Quando uma pessoa precisa executar duas atividades ao mesmo tempo, percepção, memória, linguagem e resposta motora passam a disputar capacidade de processamento. Nesses casos, o desempenho tende a cair justamente porque os recursos disponíveis não são ilimitados, e a atenção participa da distribuição desses recursos entre as tarefas em curso. As demais alternativas estão incorretas porque descrevem funções mais específicas ou parciais da atenção, sem contemplar o ponto central destacado nesse tipo de experimento. O foco aqui não é apenas reconhecer estímulos já conhecidos, monitorar alternativas ou selecionar informações relevantes isoladamente, mas compreender como o sistema cognitivo lida com a exigência de realizar ações simultâneas sob condições de capacidade limitada. Por isso, a melhor resposta é a que relaciona a atenção à administração e divisão desses recursos mentais.

Feedback:

--

50ª QUESTÃO**Enunciado:**

Uma psicóloga passou a atuar em atendimentos on-line, utilizando plataformas digitais para sessões síncronas e comunicação assíncrona com seus pacientes. Com o aumento da demanda, ela passou a responder mensagens em horários diversos, utilizar aplicativos pessoais para comunicação clínica e divulgar em redes sociais relatos de situações atendidas, ainda que sem identificação direta dos usuários.

Considerando o Código de Ética Profissional do Psicólogo e as especificidades da atuação em contextos mediados por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a conduta ética da profissional exige que:

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

assegure o sigilo profissional, estabeleça limites claros de atuação e utilize recursos tecnológicos que garantam a proteção das informações e a qualidade do serviço prestado.

(alternativa B)

mantenha comunicação contínua fora do setting como estratégia de fortalecimento do vínculo terapêutico, mesmo sem pactuação prévia com o paciente.

(alternativa C)

utilize quaisquer meios digitais disponíveis, desde que haja benefício ao paciente, independentemente das condições de segurança e sigilo das informações compartilhadas.

(alternativa D)

compartilhe experiências clínicas em redes sociais sem identificação direta dos pacientes, considerando tal prática compatível com a ética profissional contemporânea.

(alternativa E)

flexibilize os limites do setting terapêutico em função das demandas digitais, priorizando a disponibilidade constante como forma de cuidado psicológico ampliado.

Resposta comentada:**Comentário:**

Alternativa correta: assegure o sigilo profissional, estabeleça limites claros de atuação e utilize recursos tecnológicos que garantam a proteção das informações e a qualidade do serviço prestado. A alternativa correta está fundamentada em princípios centrais do Código de Ética Profissional do Psicólogo, como sigilo (Art. 9º), responsabilidade profissional, qualidade técnica dos serviços (Art. 1º, alínea c) e estabelecimento de limites claros na relação profissional (Art. 2º). No contexto das TICs, tais princípios não são flexibilizados, mas exigem ainda maior rigor quanto à segurança da informação, definição do setting e manejo ético da comunicação. Os distratores refletem práticas comuns, porém eticamente inadequadas.

Distratores:

“flexibilize os limites do setting terapêutico em função das demandas digitais, priorizando a disponibilidade constante como forma de cuidado psicológico ampliado.” Essa alternativa é incorreta porque pressupõe que a ampliação do acesso por meio das TICs autoriza a flexibilização irrestrita dos limites profissionais. No entanto, o Código de Ética enfatiza a necessidade de delimitação clara do setting terapêutico e da atuação profissional, preservando a qualidade técnica e evitando práticas que possam gerar dependência ou confusão de papéis.

“utilize quaisquer meios digitais disponíveis, desde que haja benefício ao paciente, independentemente das condições de segurança e sigilo das informações compartilhadas.” Essa alternativa viola diretamente o princípio do sigilo profissional, um dos pilares da prática psicológica. O uso de TICs exige atenção redobrada quanto à proteção de dados, confidencialidade e segurança das informações, não sendo admissível o uso de qualquer ferramenta sem critérios técnicos.

“compartilhe experiências clínicas em redes sociais sem identificação direta dos pacientes, considerando tal prática compatível com a ética profissional contemporânea.” Mesmo sem identificação direta, a divulgação de casos clínicos pode permitir reconhecimento indireto, além de configurar uso indevido da prática profissional para autopromoção. O Código de Ética orienta que o psicólogo deve evitar exposições que comprometam a dignidade da pessoa atendida ou banalizem o sofrimento psíquico.

“mantenha comunicação contínua fora do setting como estratégia de fortalecimento do vínculo terapêutico, mesmo sem pactuação prévia com o paciente.” A manutenção de comunicação contínua sem pactuação rompe com um dos elementos centrais da prática ética: o contrato terapêutico. O vínculo não deve ser sustentado pela disponibilidade irrestrita, mas por um manejo técnico fundamentado, com limites claros e acordados.